

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor do **Vestuário** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do Vestuário do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletirem os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

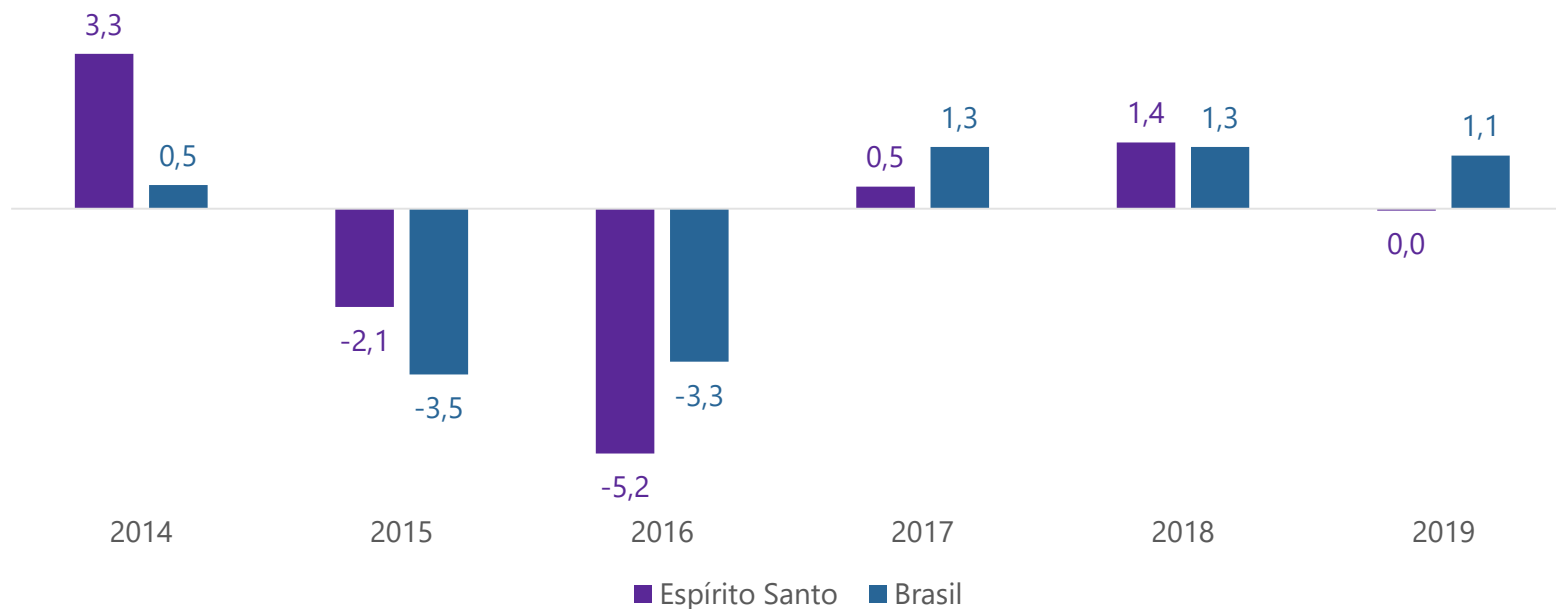
SUMÁRIO:

- 1 PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019
- 2 PAINEL DE INDICADORES DO SETOR
- 3 PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS
- 4 CONTRAPARTIDAS DO SETOR
- 5 AÇÕES DO SETOR

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019

Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior

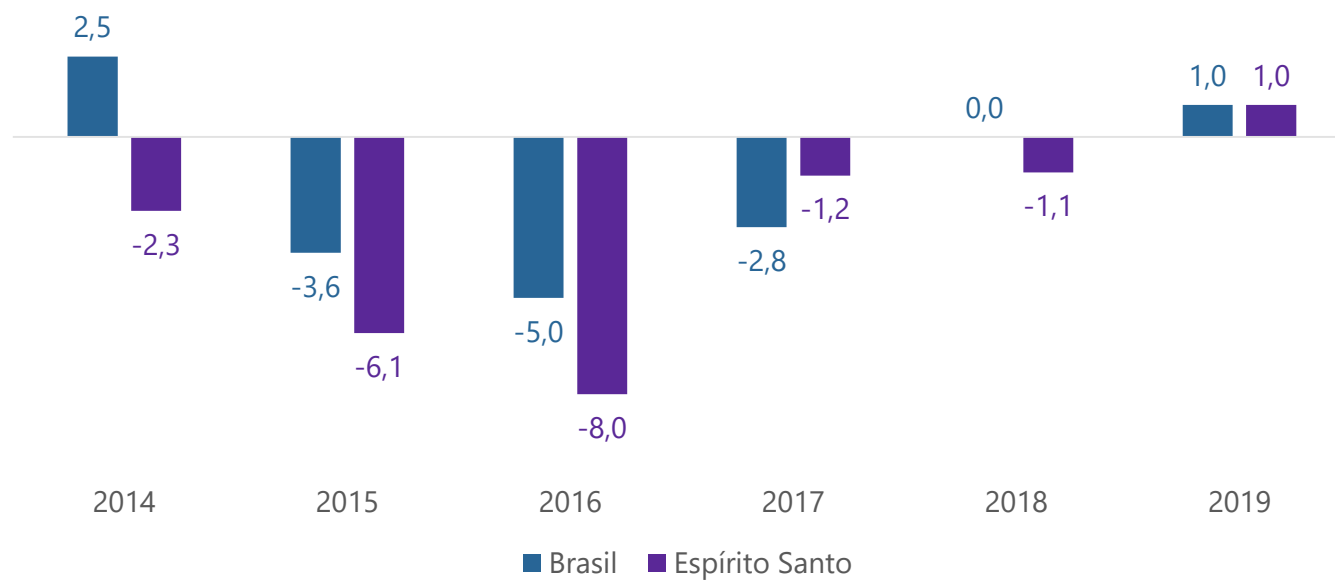


- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.

Fonte: IBGE e IJSN. Elaboração: Ideies /Findes

O setor de serviço cresceu 1% em 2019

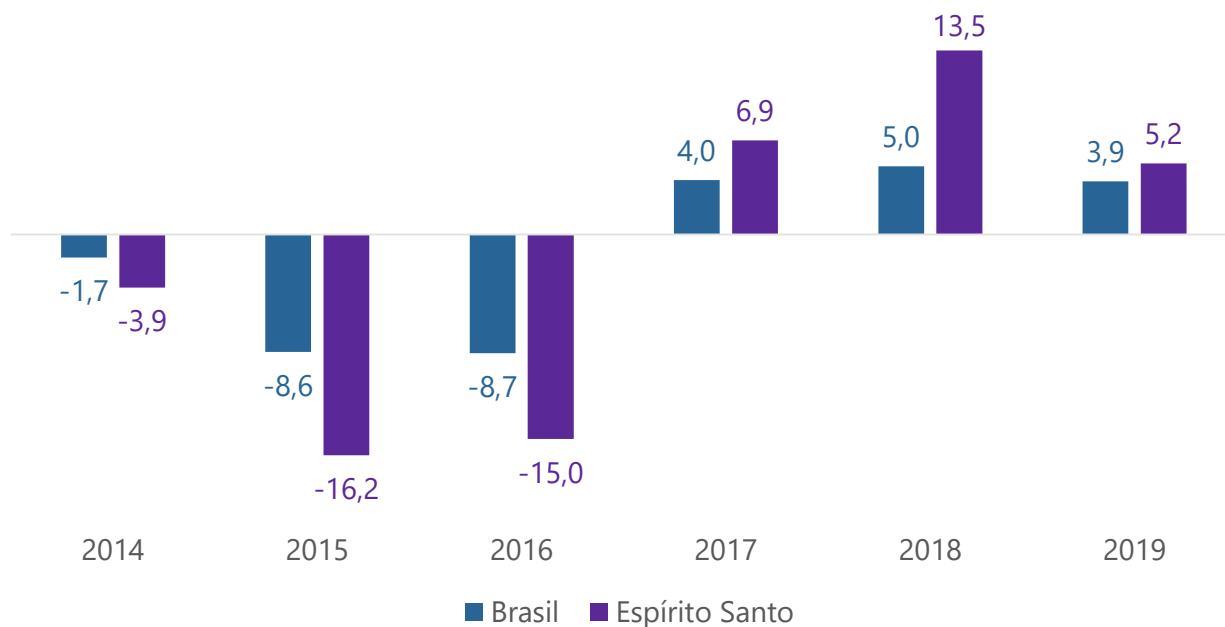
Volume de vendas no setor de serviços
Variação (%) acumulada no ano



* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

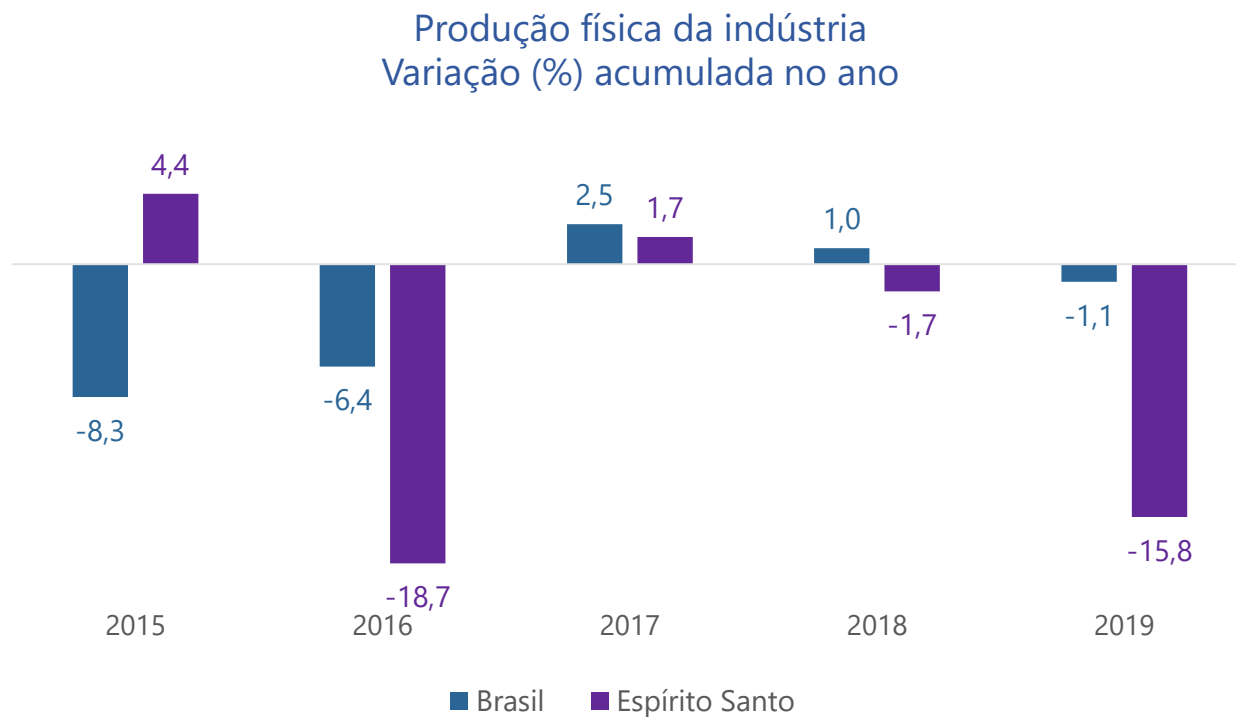
O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

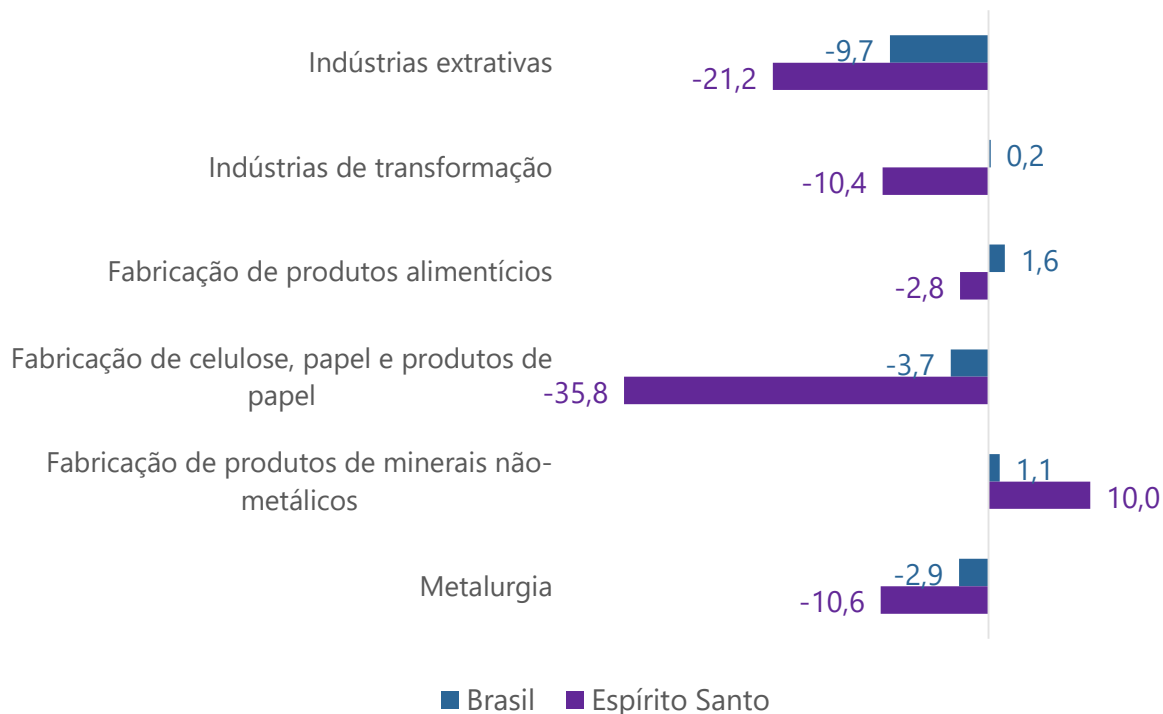
Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019

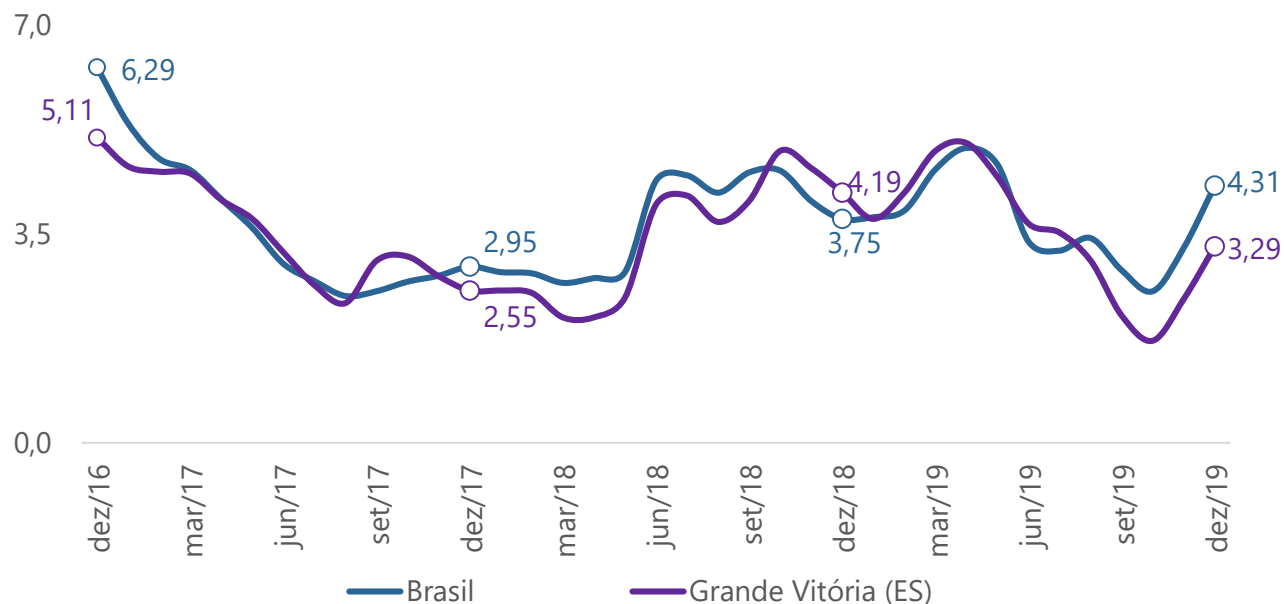


- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

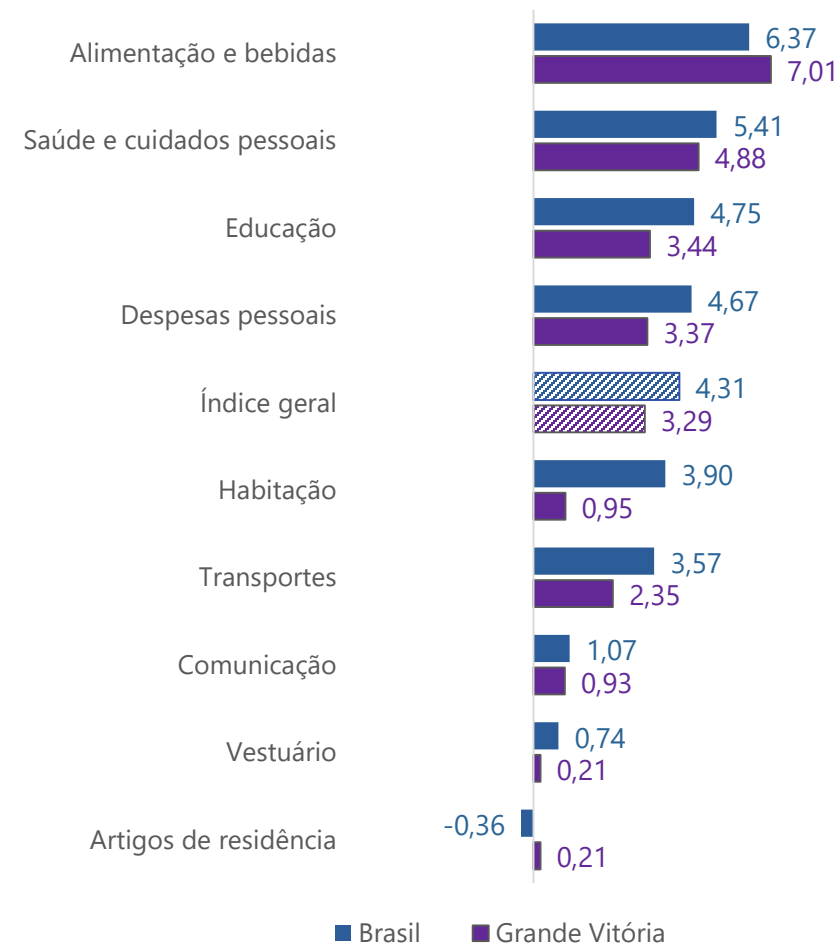
Fontes: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV



Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019

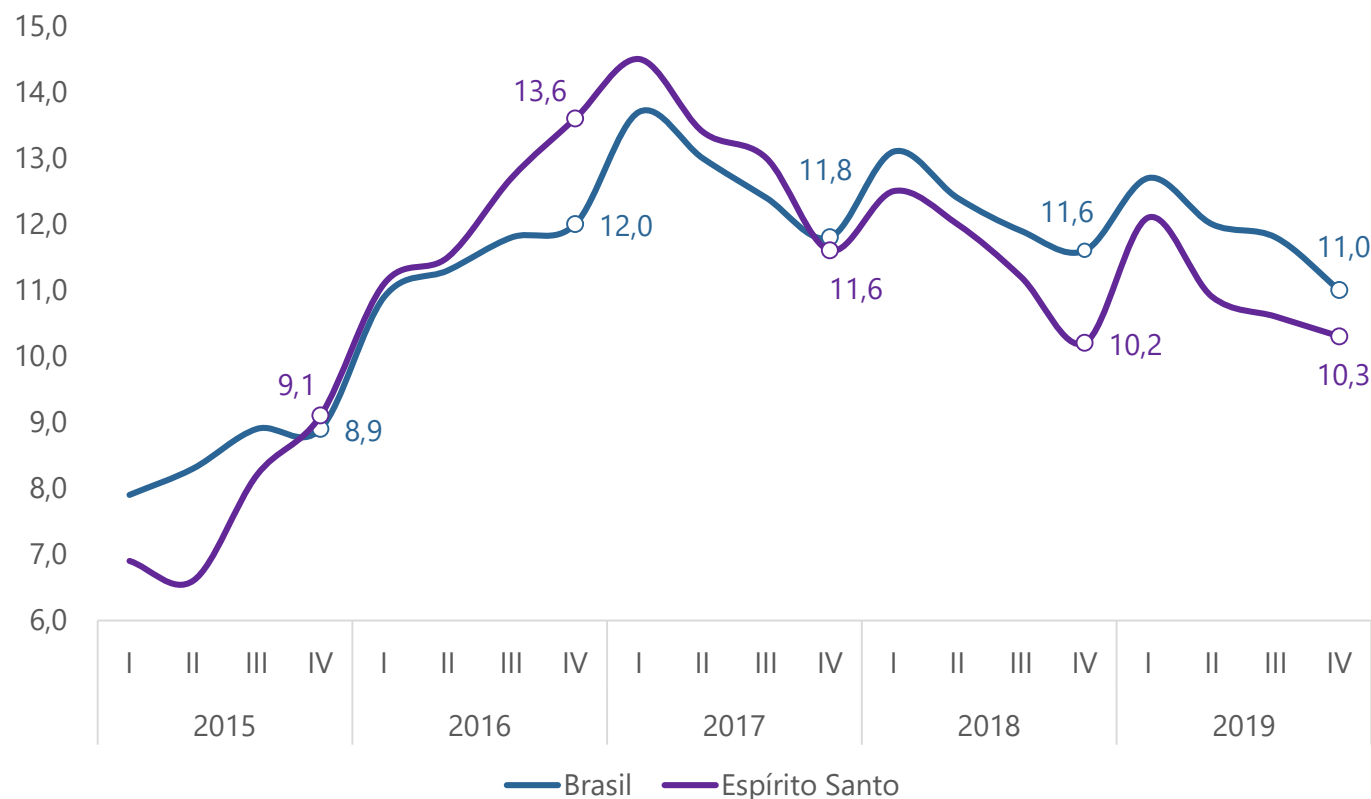


- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro da meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou as maiores altas, influenciado, principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.

Fonte: IBGE/Ideies. Elaboração: Ideies/Findes

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

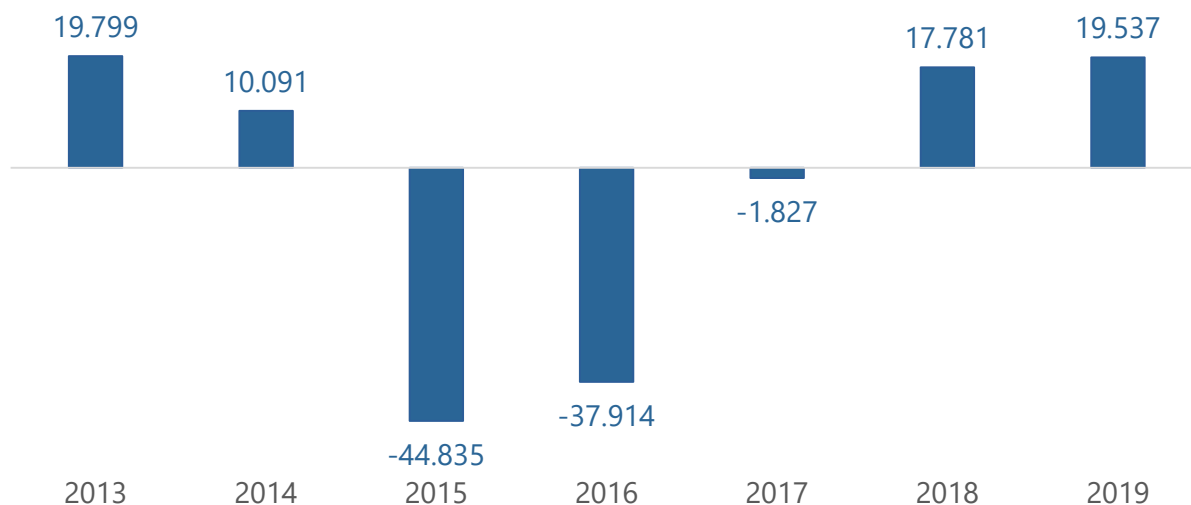


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).

Fonte: PNAD Contínua – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



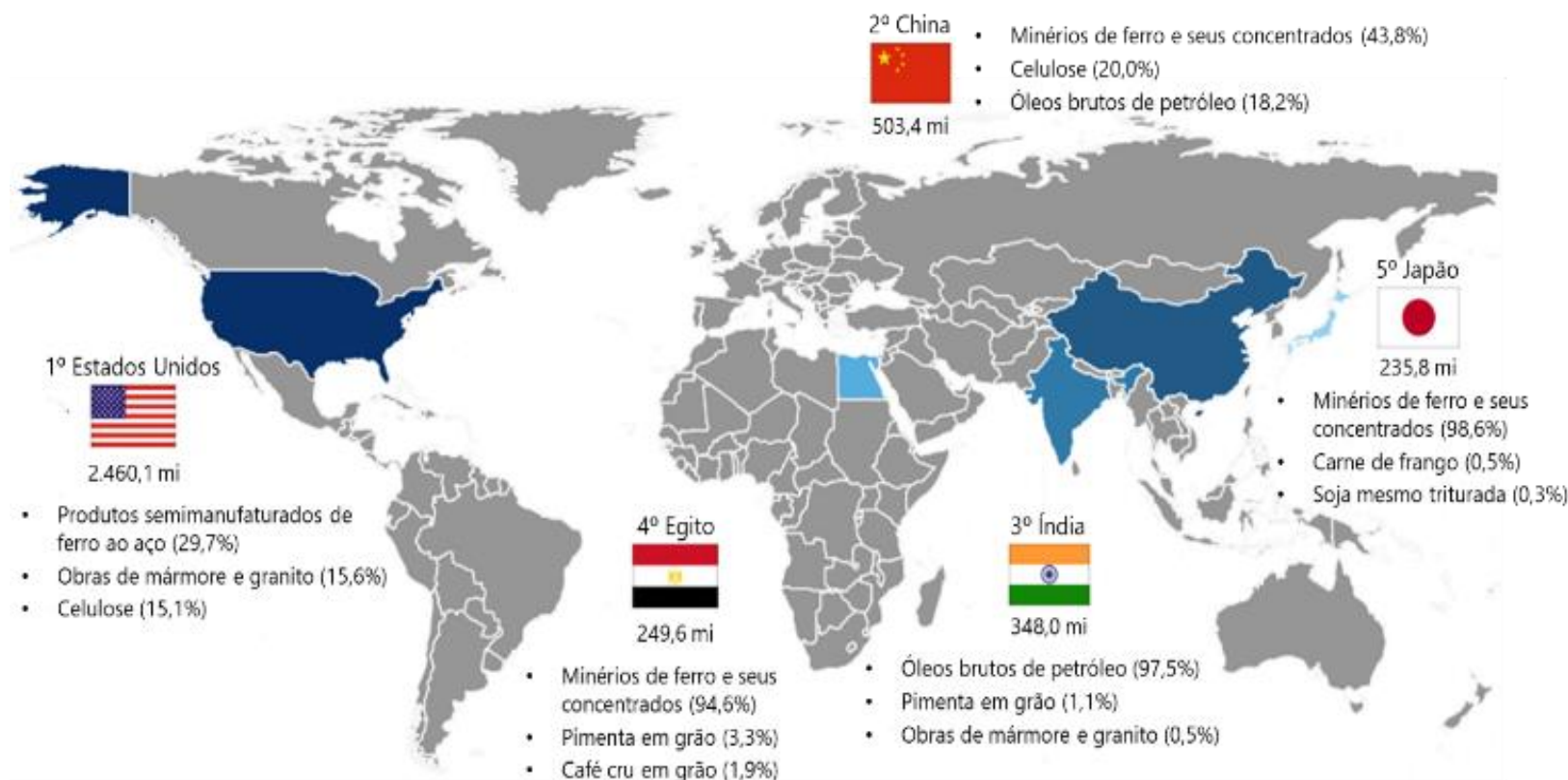
Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
 Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
 US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

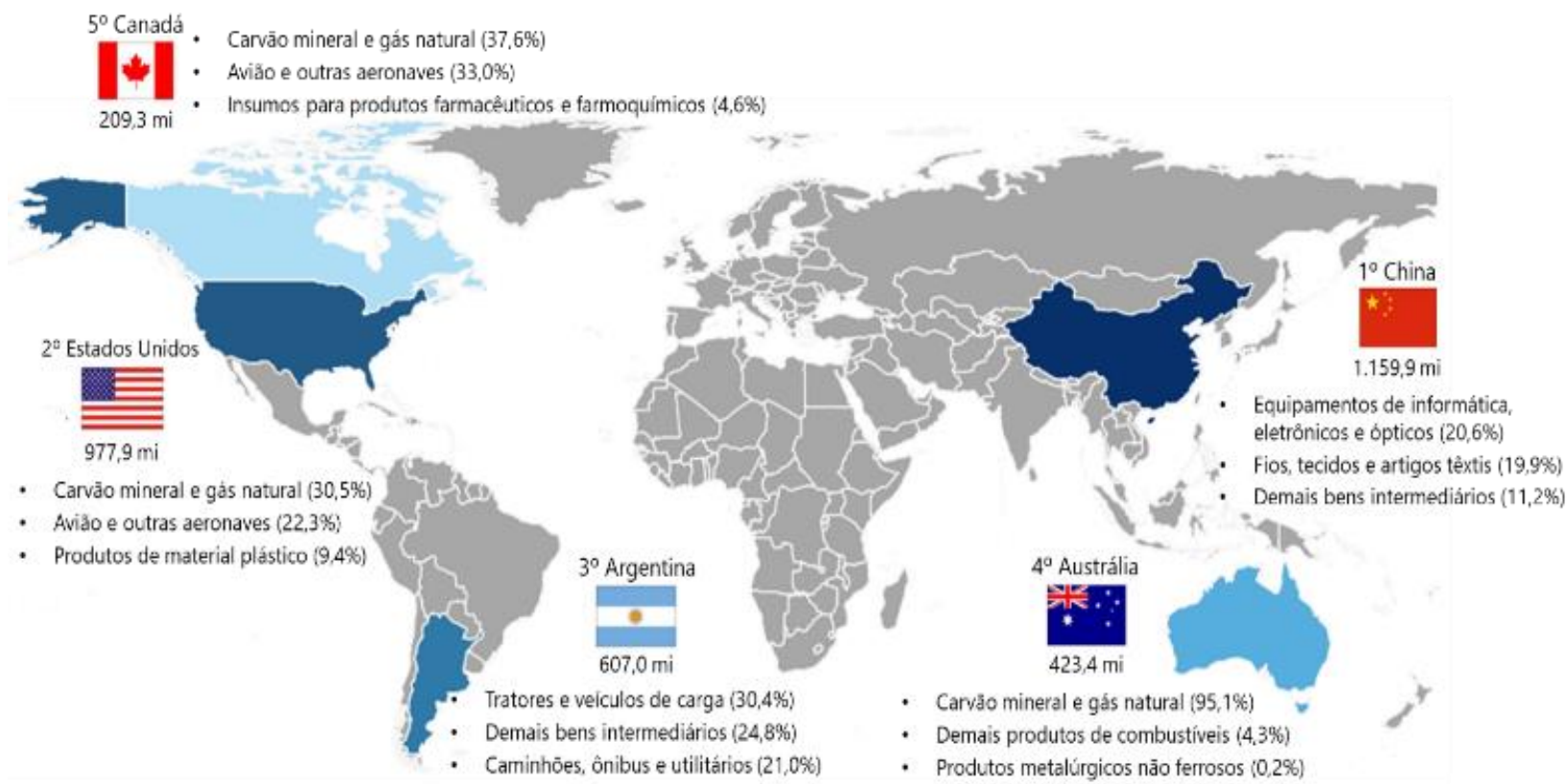


- * Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.
- * A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
 US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

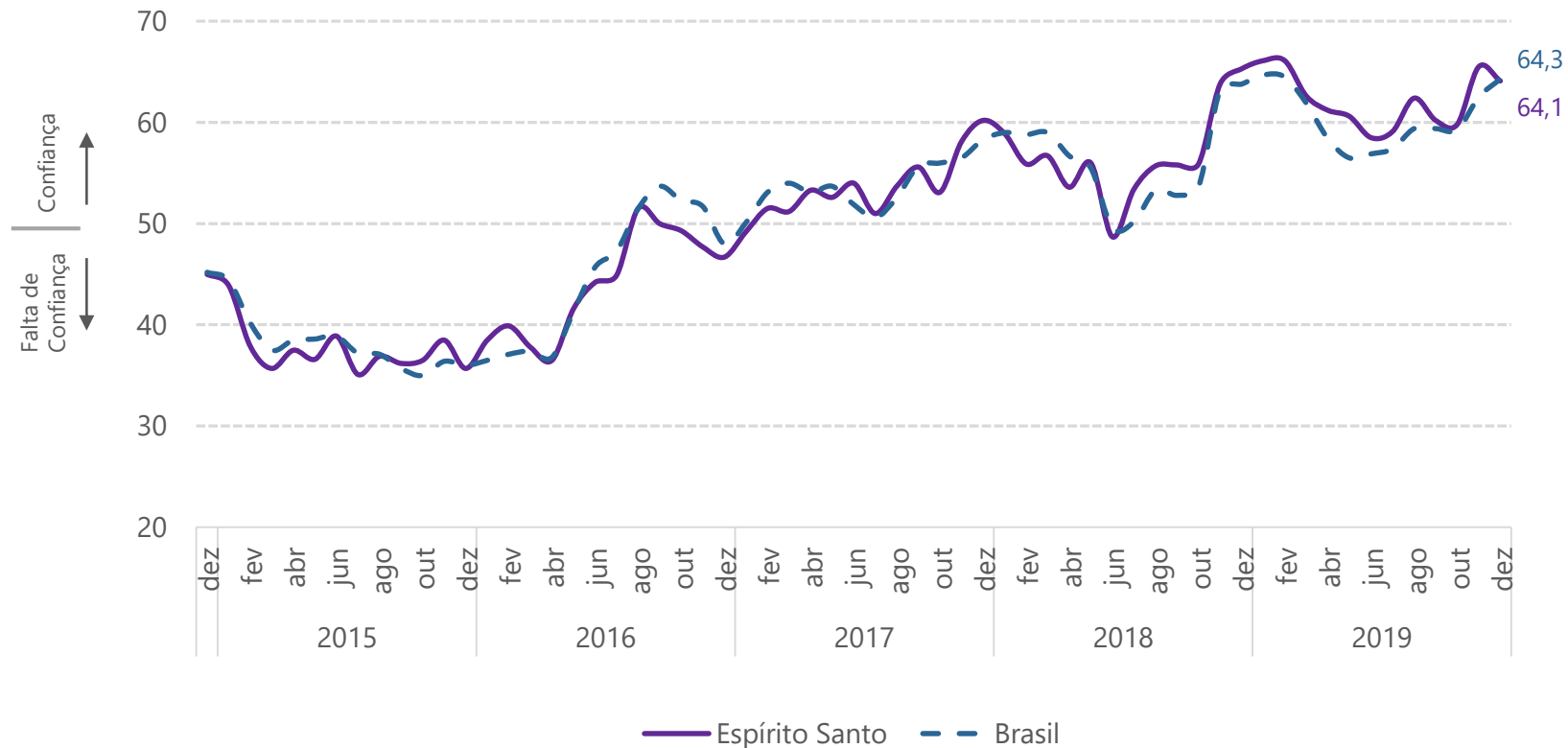


* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

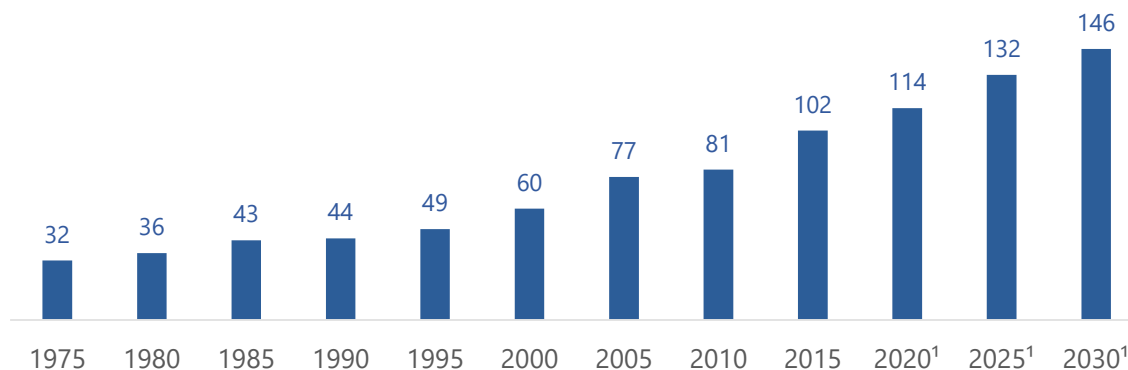


* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

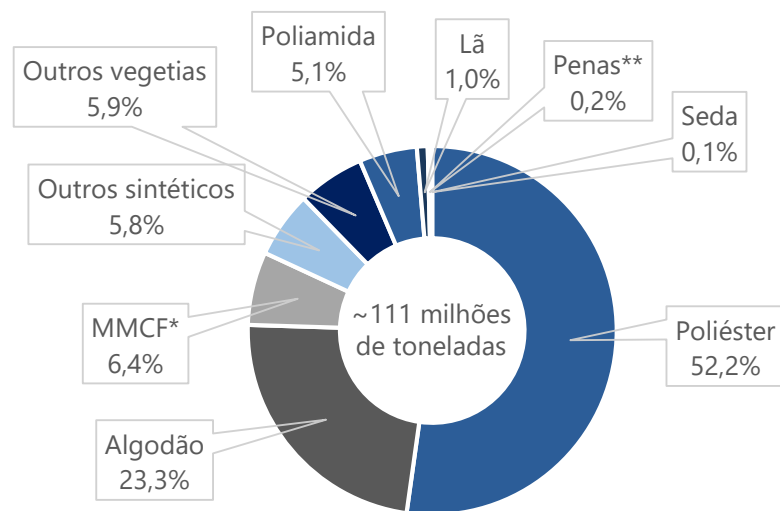
PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DO VESTUÁRIO

Em 2019 foram produzidas, aproximadamente, 111 milhões de toneladas de fibras no mundo

Evolução da produção global de fibra – milhões de toneladas



Produção global por tipo de fibra, 2019



¹ Expectativa

* Fibras celulósicas sintéticas

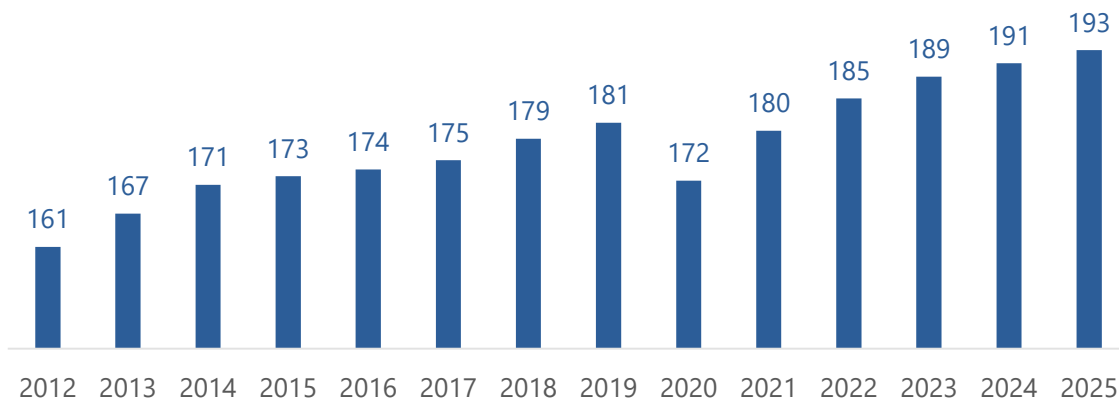
** Material natural certificado através do Responsible Down Standard

Fonte: TextileExchange. Elaboração: Ideies / Findes

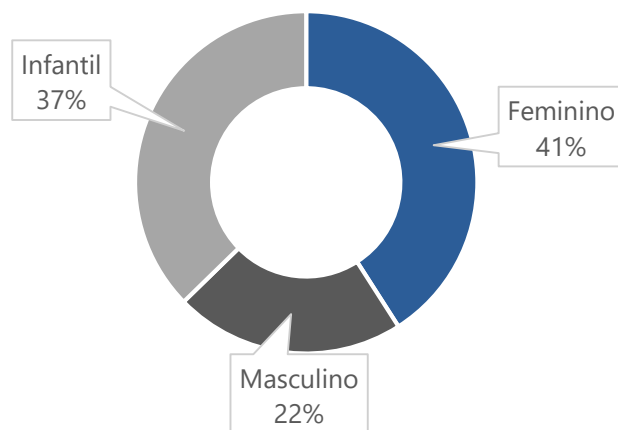
- * A produção mundial de fibras passou de 107 em 2018 para 111 milhões de toneladas em 2019, aumento de **3,7%**.
- * De acordo com a TextileExchange, a expectativa para a produção de fibras em 2020 é de 114 milhões de toneladas.
- * O **poliéster** foi o tipo mais produzido em 2019, representando **52,2%** do total de fibras no mundo.
- * Em segundo lugar o **algodão** representou **23,3%** de toda a fibra produzida no mundo em 2019.
- * O **Brasil** foi o maior produtor mundial de algodão, com 2,2 milhões de toneladas, seguido do Paquistão (940 mil toneladas), China (941 mil toneladas) e Índia (805 mil toneladas).

Em 2019 foram produzidas, aproximadamente, 181 bilhões de peças do vestuário no mundo

Evolução da produção global do vestuário – bilhões de peças



Produção global do vestuário por segmento, 2019

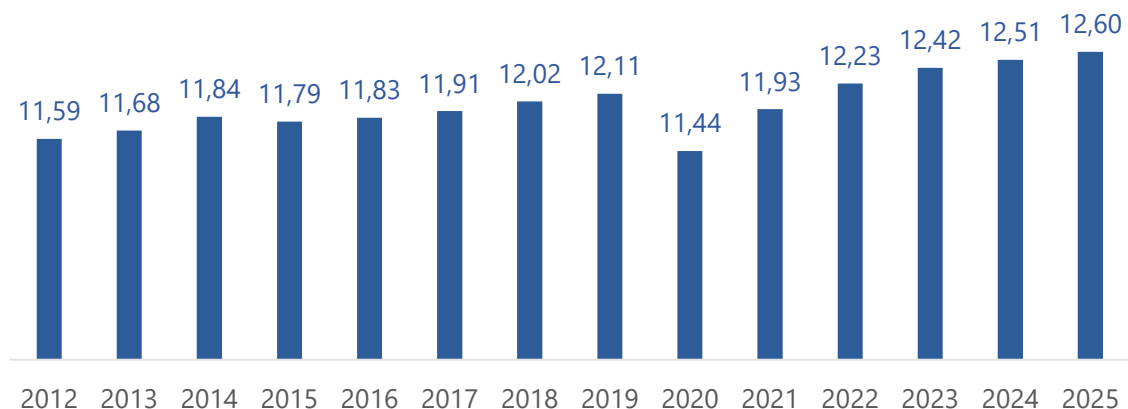


Fonte: Statista. Elaboração: Ideies / Findes

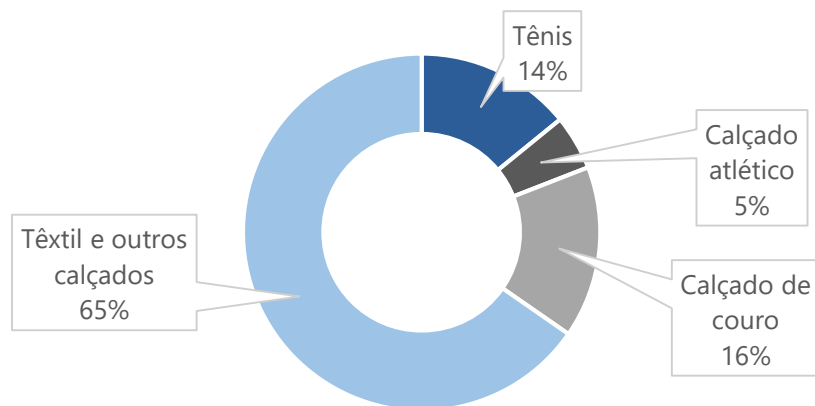
- * A produção mundial do vestuário passou de 178,8 em 2018 para 181,3 bilhões de peças em 2019, aumento de **3,7%**.
- * De acordo com o Statista, a expectativa para a produção em 2020 é de 172,0 bilhões de toneladas.
- * Com 52,0%, o segmento **feminino** representa a maioria das peças produzidas pelo setor no mundo.
- * Em 2019, o **Brasil** respondeu por 3,0% da receita do mercado mundial do vestuário. Os EUA responderam pela maior parte com 20,0%.
- * A expectativa para 2020 é uma redução de -5,0% no volume de peças.

Em 2019 foram produzidos, aproximadamente, 12 bilhões de pares de sapato no mundo

Evolução da produção global de calçados – bilhões de pares



Produção global de calçados por segmento, 2019

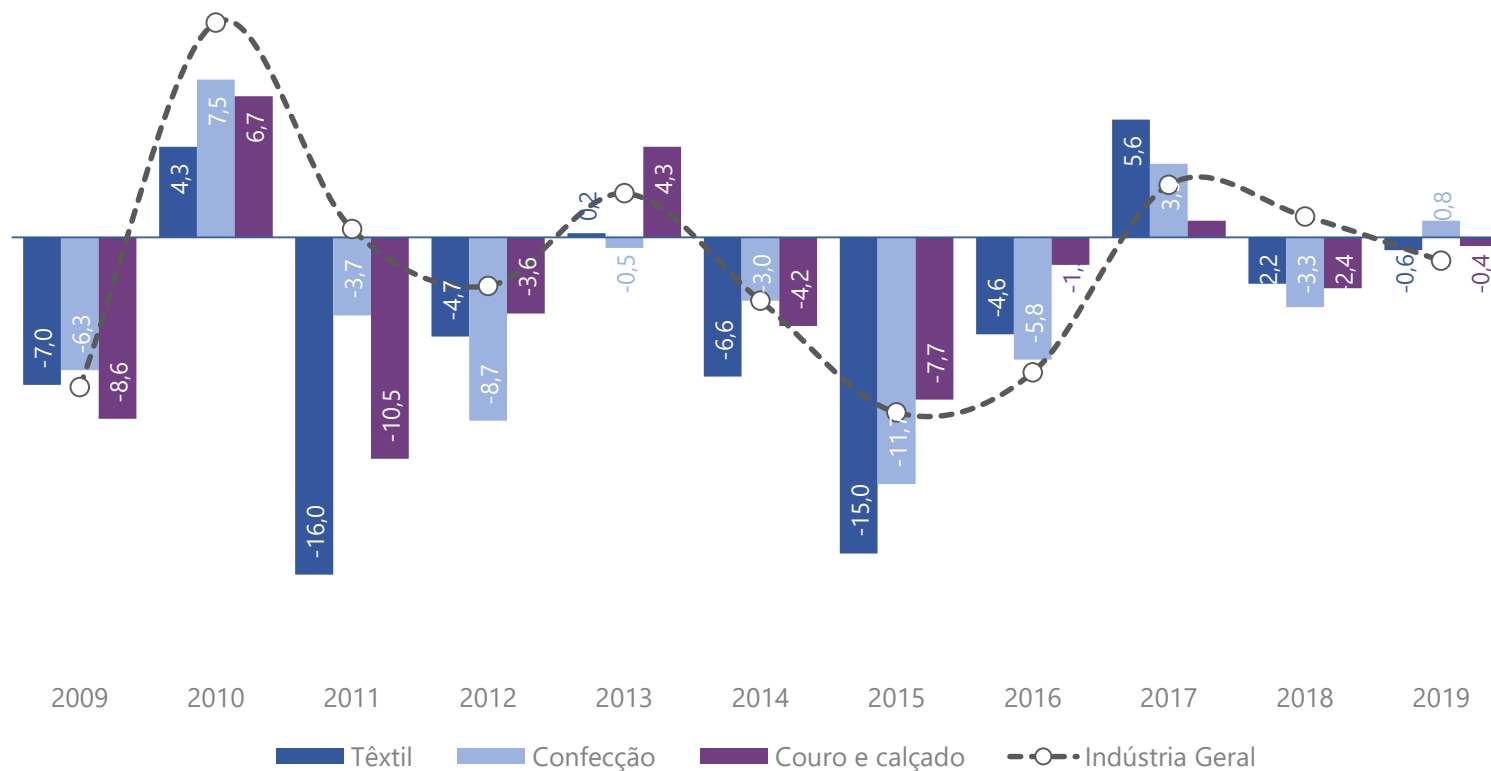


Fonte: Statista. Elaboração: Ideies / Findes

- * A produção mundial de calçados permaneceu praticamente estável na passagem de 2018 para 2019.
- * De acordo com o Statista, a expectativa para a produção em 2020 é de 11 bilhões pares de calçados.
- * Com 65%, o segmento de **calçados têxteis e outros tipos** representa a maioria dos artigos produzidas pelo setor no mundo.
- * Em 2019, o **Brasil** foi o terceiro maior país gerador de receita do setor. O país respondeu por 11,5% da receita do mercado mundial do setor de calçados. Os EUA responderam pela maior parte com 20,0%.
- * A expectativa para 2020 é uma redução de -5,5% no volume de pares.

Em 2019, a produção física da indústria nacional de confecções cresceu 0,8% em relação ao ano anterior

Produção física das indústrias de confecção, têxtil e calçado - Brasil
(em % em relação ao ano anterior)

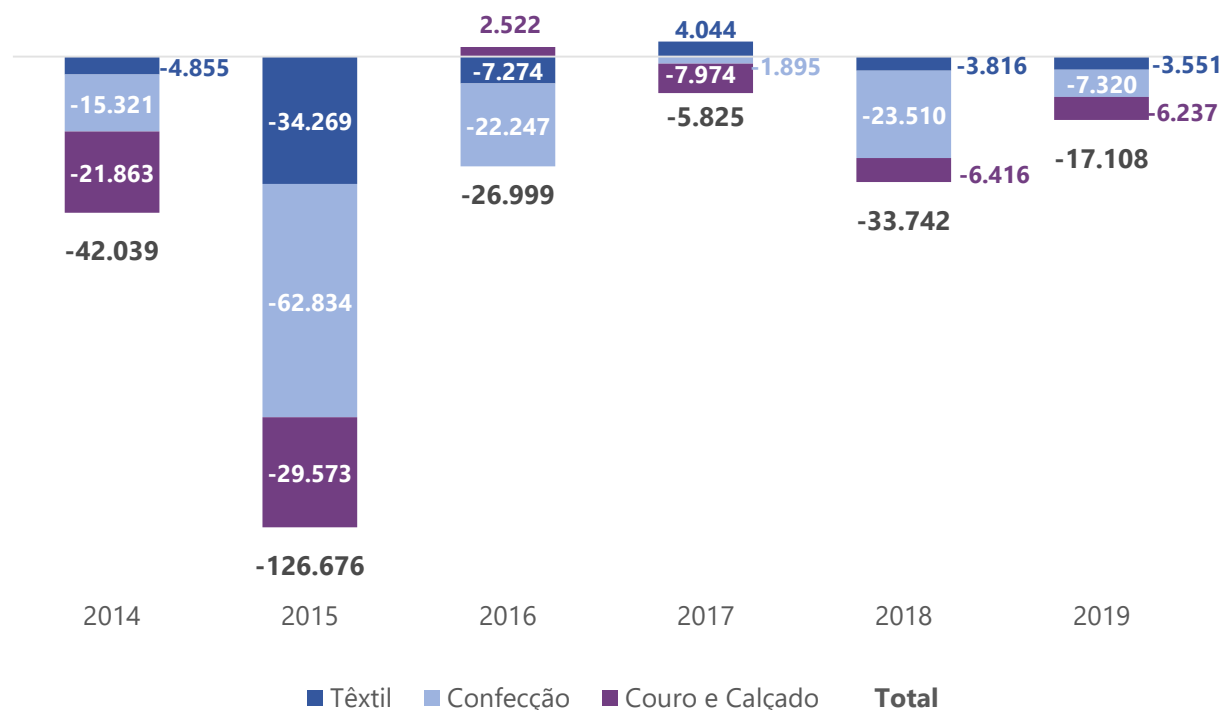


* Em 2019, a produção brasileira dos segmentos têxtil e de couro e calçados variaram, respectivamente, -0,6% e -0,4% em relação ao ano anterior.

Referente às CNAEs 13, 14 e 15
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo de postos formais de trabalho no Brasil do setor de confecção, têxtil e calçado foi de redução de -17.108 vagas

Saldo de postos formais de trabalho no setor industrial de confecção, têxtil e calçado – Brasil, 2014 - 2019

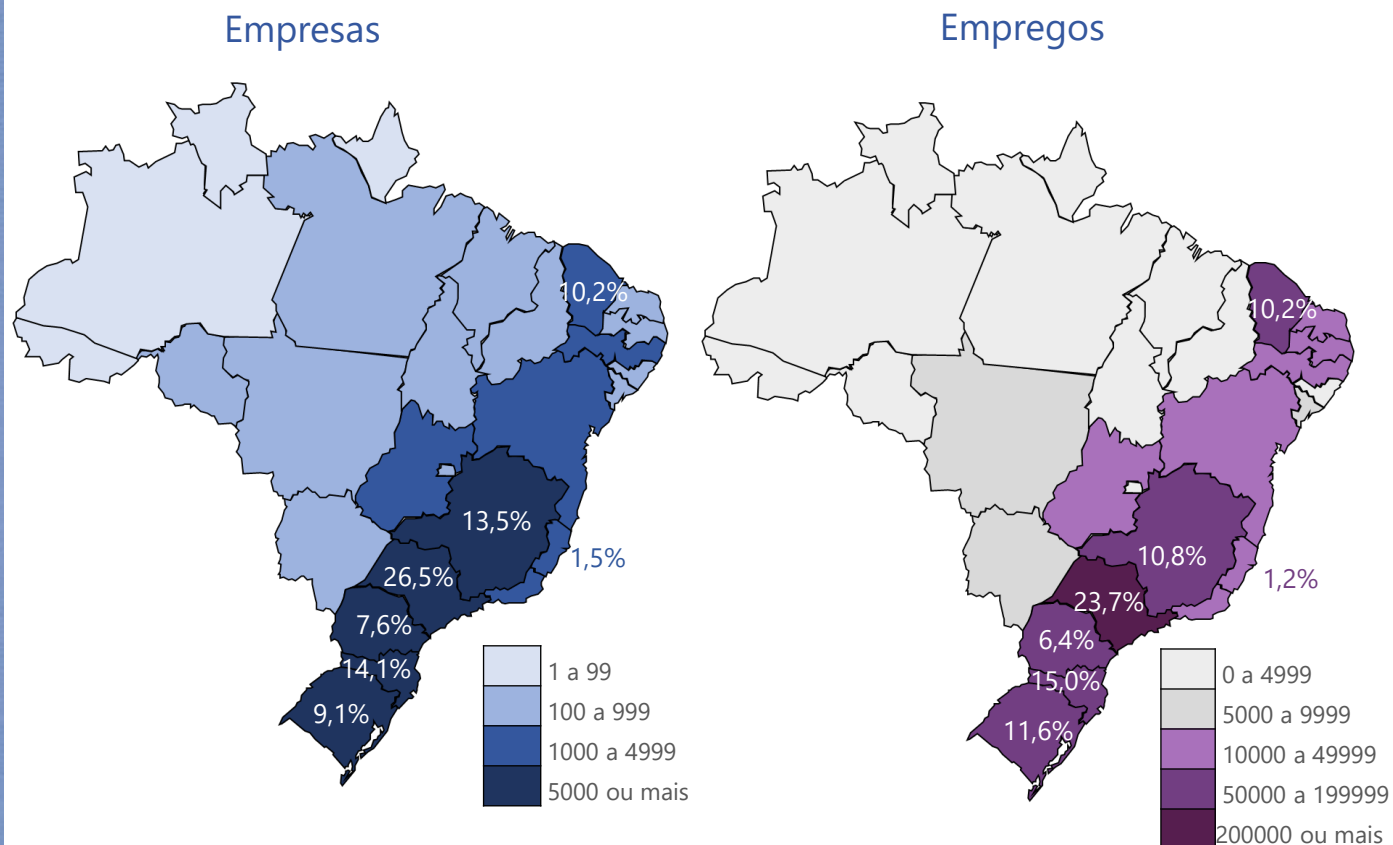


* Em 2019, os três segmentos industriais apresentaram redução de postos formais de trabalho na indústria, sendo confecções com o maior número de reduções em -7.320 vagas.

Fonte: Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A maioria das empresas (71%) e empregos (78%) industriais do setor de confecção, têxtil e calçado estão localizados no eixo Sul-Sudeste do país

Concentração das empresas e empregos de confecção, têxtil e calçado no Brasil

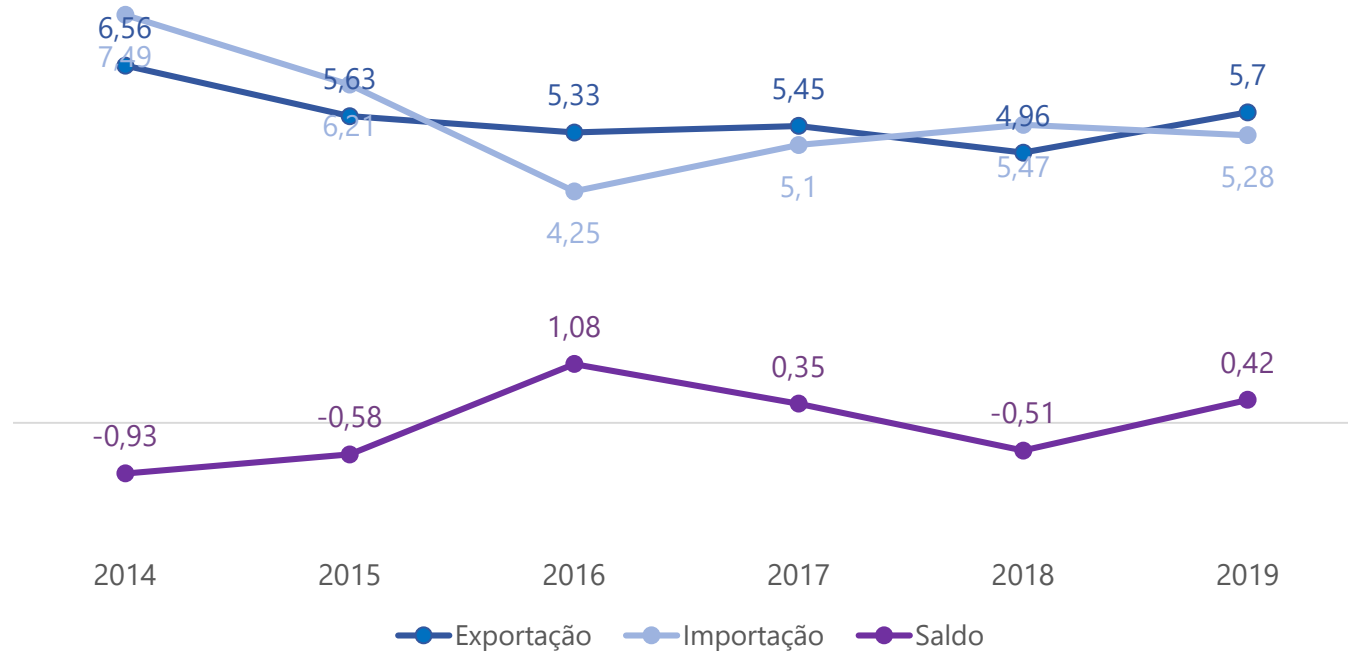


- * Em 2018, o setor respondia por **20% de todos os estabelecimentos industriais nacionais**, o que corresponde a 67.109 empresas.
- * Do total de empresas do setor, 9.884 são de têxtil, 46.901 de confecção e 10.324 de couro e calçado.
- * O setor foi responsável por **16% dos empregos de toda a indústria nacional**, com 1.119.104 vínculos formais.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o país exportou US\$ 5,69 bilhões e importou US\$ 5,27 bilhões de artigos do setor de confecção, têxtil e calçado

Balança comercial do Brasil do setor de confecção, têxtil e calçado
(em US\$ bilhões FOB)

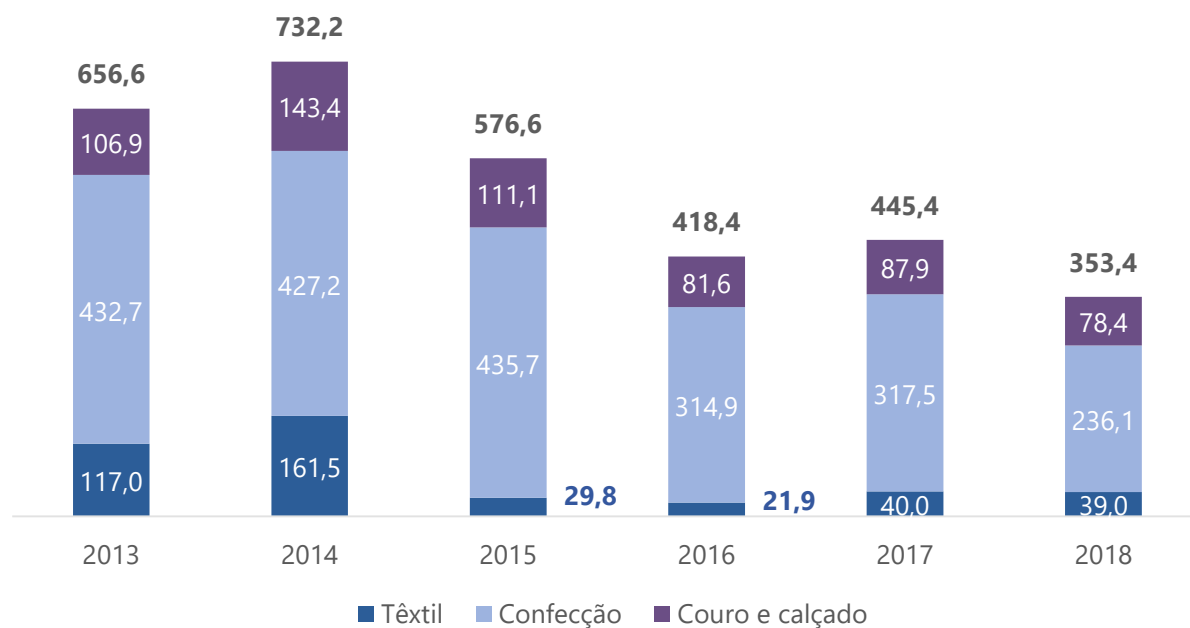


- * Os principais produtos exportados pelo setor em 2019 foram as **fiações de algodão**. Os principais estados de origem foram Mato Grosso e Bahia, e os principais destinos foram **China, Vietnã e Indonésia**.
- * Os principais produtos importados foram **confecções de artigos do vestuário e fibras artificiais**. Os principais países vendedores desses produtos foram **China, Bangladesh e Estados Unidos**. Os principais estados compradores foram São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo.

O SETOR DO VESTUÁRIO NA ECONOMIA CAPIXABA

O Valor de Transformação Industrial (VTI) do setor de confecção, têxtil e calçado do Espírito Santo caiu -21% na passagem de 2017 para 2018

Valor de Transformação Industrial¹ real do setor de confecção, têxtil e calçado do Espírito Santo – em R\$ milhões



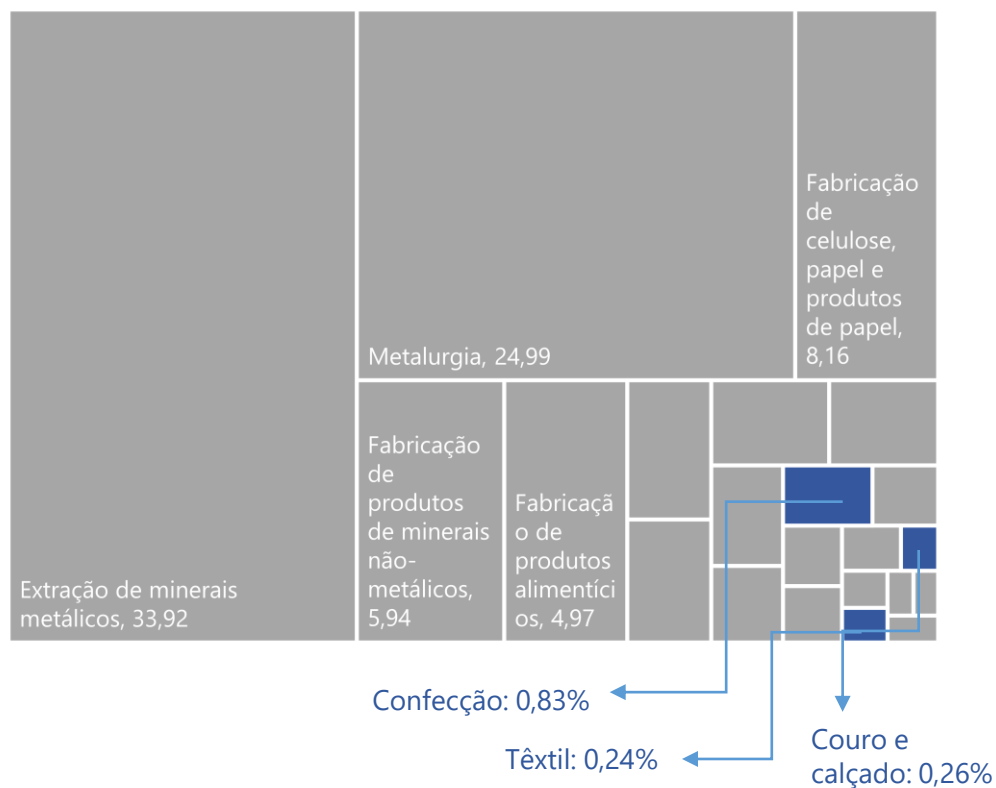
- * Em 2018, o VTI do setor totalizou R\$ 353,4 milhões, menor patamar da série histórica.
- * O VTI do setor responde por 1,1% do VTI de toda a indústria do estado.
- * Na passagem de 2017 para 2018, a maior queda de VTI foi no segmento de confecções com redução de -26%.
- * O VTI representa o valor adicionado ao produto industrial durante o seu processo de fabricação, ou seja, considera o valor da produção industrial descontando os seus custos.

¹Deflacionado pelo deflator implícito da PIA

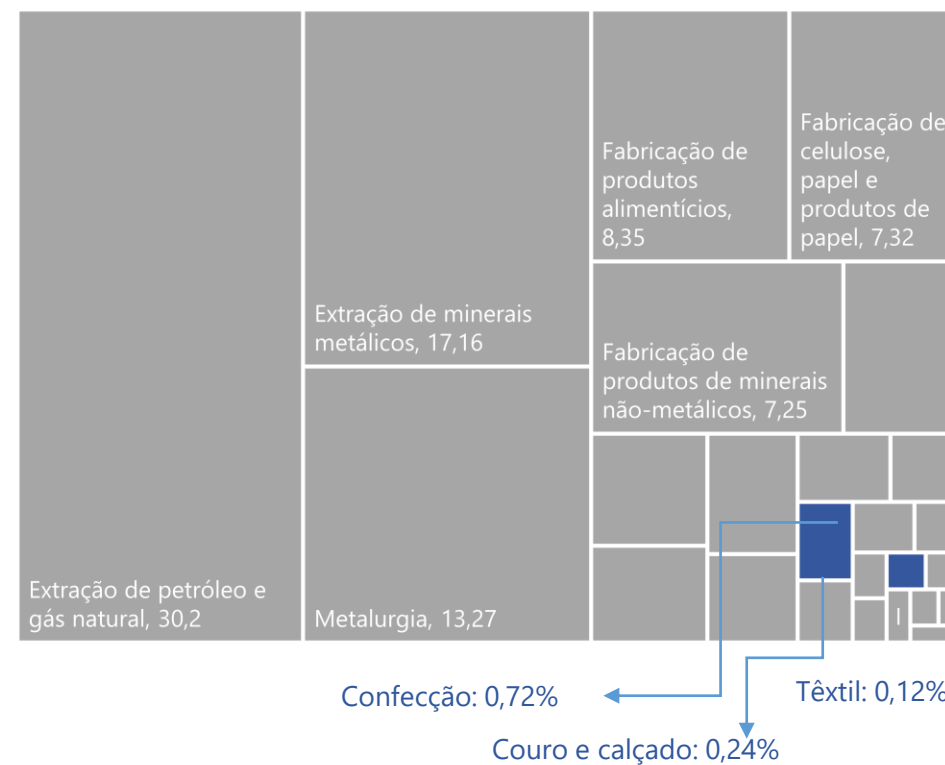
Fonte: PIA-empresa/IBGE, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

A participação do setor de confecção, têxtil e calçado no VTI do ES passou de 1,33% em 2008 para 1,08% em 2018

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2008



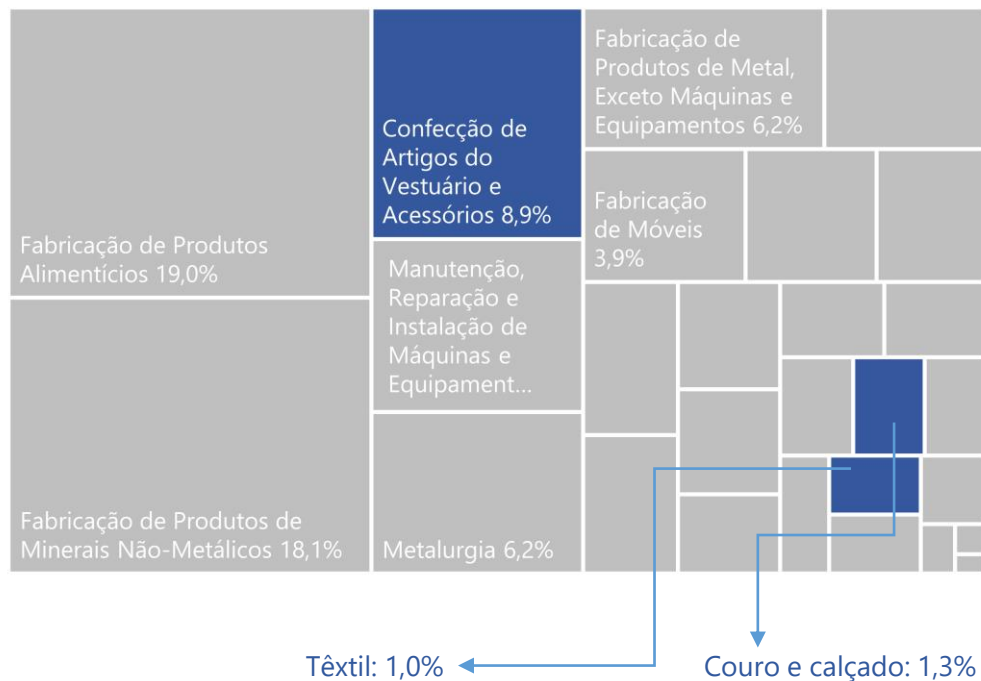
Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018



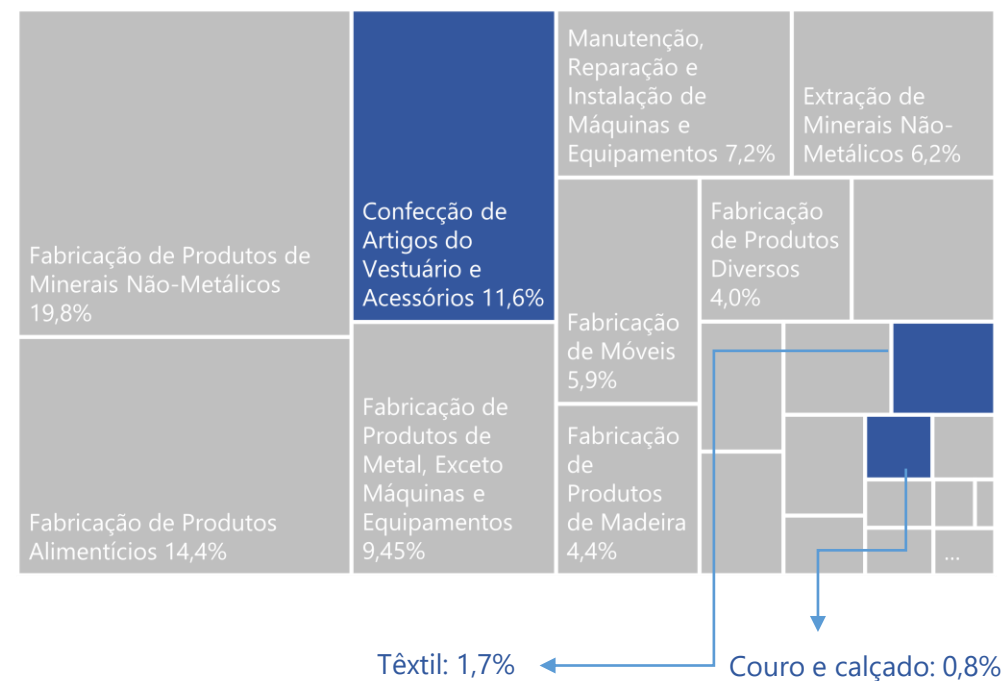
Fonte: PIA/IBGE. Elaboração: Ideies/ Findes

O setor do vestuário é responsável por 11,2% dos empregos e 14,1% das empresas na indústria do Espírito Santo

Distribuição (%) setorial dos empregos industriais do Espírito Santo, 2018



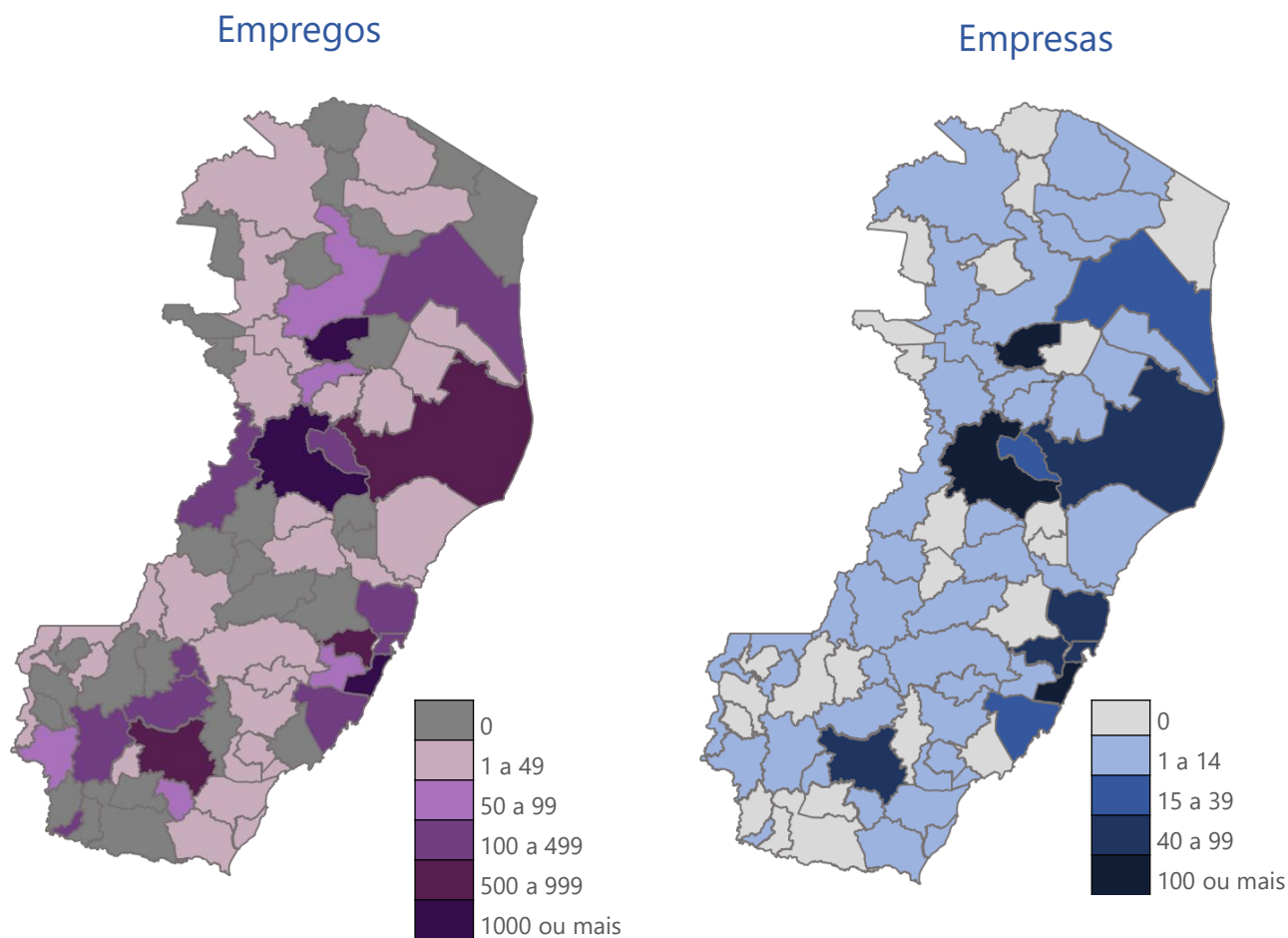
Distribuição (%) setorial das empresas industriais do Espírito Santo, 2018



Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

O setor do vestuário está presente na maior parte dos municípios do estado

Distribuição de empregos e empresas do setor industrial de Confeção, Têxtil e Calçado no Espírito Santo, 2018

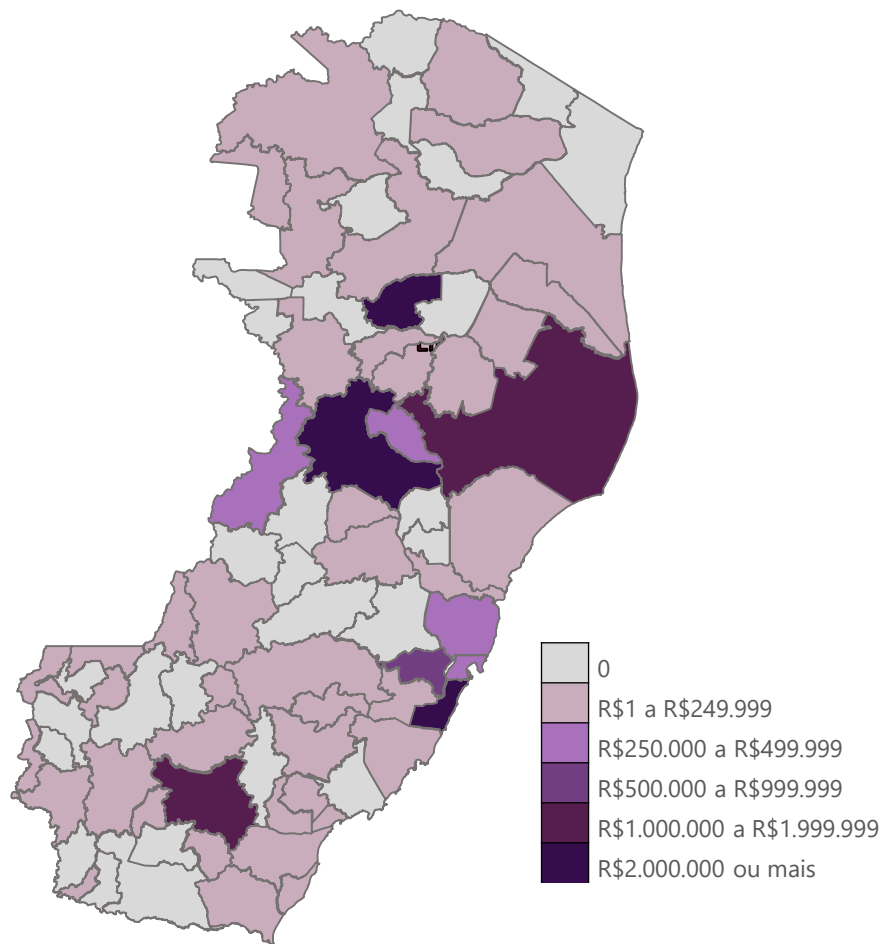


- * Em 2018, haviam **1.040 empresas** e **13.059 empregos** formais na indústria do setor no Espírito Santo.
- * O Espírito Santo responde por 1,2% dos empregos e 1,5% das indústrias do setor no Brasil.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos estão Colatina, Vila Velha e São Gabriel da Palha.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

O vestuário é um importante setor para o desenvolvimento regional capixaba

Distribuição da massa salarial anual gerada pelo setor industrial de Confecção, Têxtil e Calçado no Espírito Santo, 2018



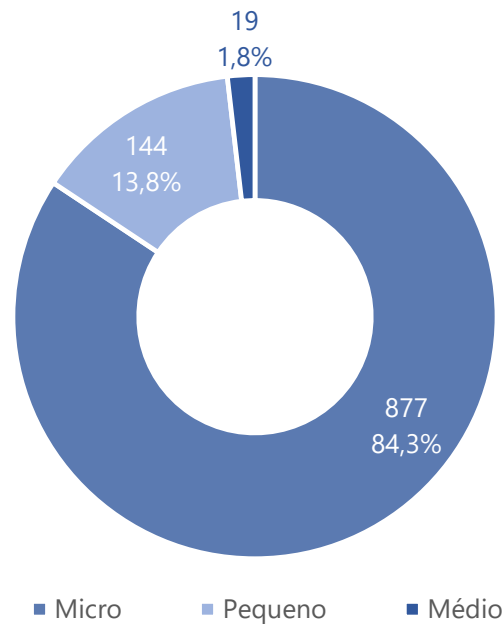
- * Devido à elevada empregabilidade na indústria, o setor do vestuário é relevante para a geração de renda em muitos municípios capixabas.
- * Além de ser presente na Região Metropolitana, também é responsável pela interiorização da atividade produtiva no estado.
- * O setor foi mapeado como um dos Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035.

Confira mais sobre os Setores Portadores de Futuro em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/222/original/setores_port.pdf?1558105407

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

A maioria dos estabelecimentos industriais do setor no Espírito Santo é de micro e pequeno porte

Porte das empresas do setor do vestuário no Espírito Santo (%), 2018



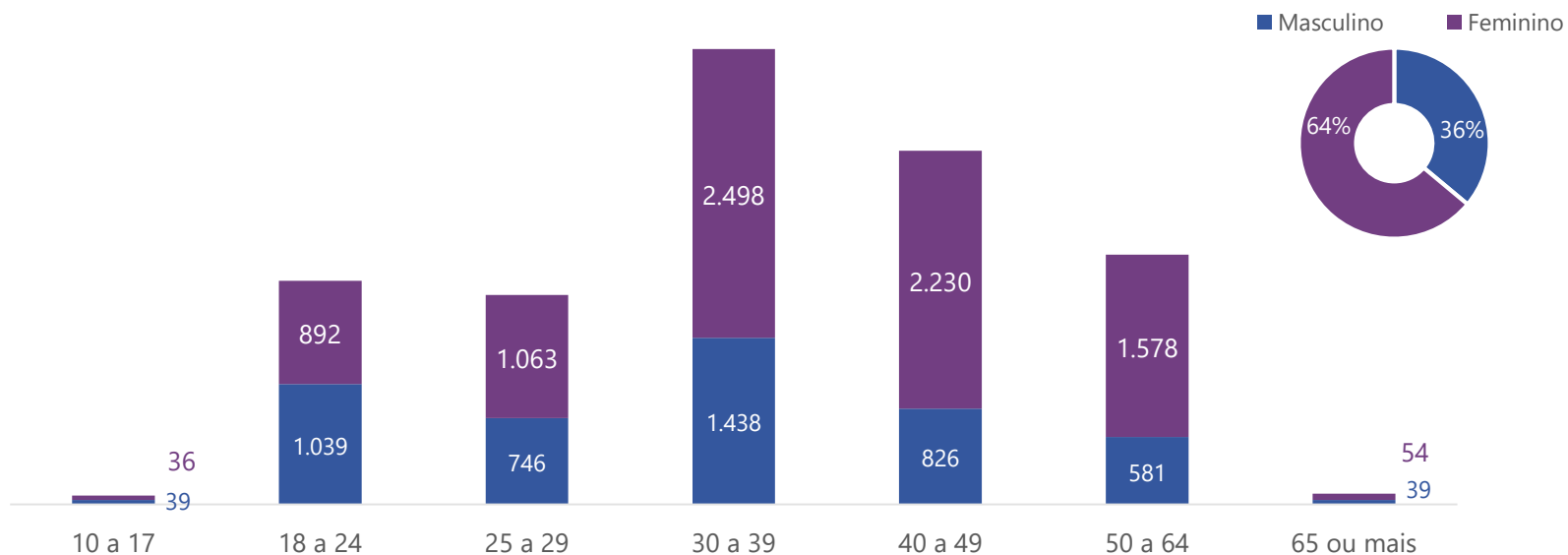
- * Em 2018, **84,3% das empresas possuíam até 19 empregados**, 13,8% de 20 a 99 empregados, e apenas 1,8% de 100 a 499 empregados.
- * O segmento de confecções responde por 82,0% dos estabelecimentos industriais do setor.
- * O segmento de confecção empregou 79,8% dos funcionários do setor, seguido por calçados (11,4%) e têxtil (8,8%).

Fonte: RAIS, 2018. Elaboração: Ideies

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais

A maioria (64%) da mão de obra do setor no Espírito Santo é feminina

Distribuição por sexo e faixa etária dos trabalhadores do setor do vestuário no Espírito Santo, 2018

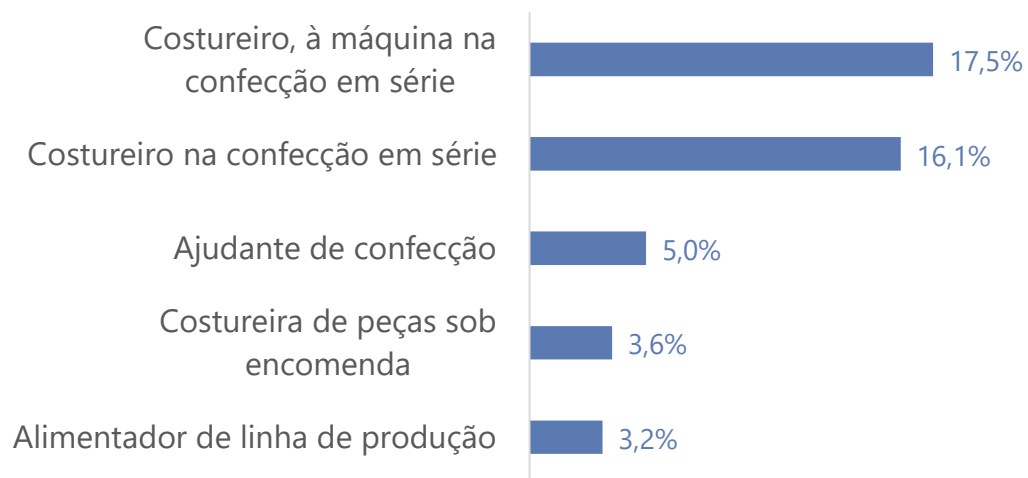


- * São 8.351 mulheres empregadas formalmente na indústria do setor.
- * A maioria das mulheres empregadas no setor possuem de 30 a 49 anos de idade.

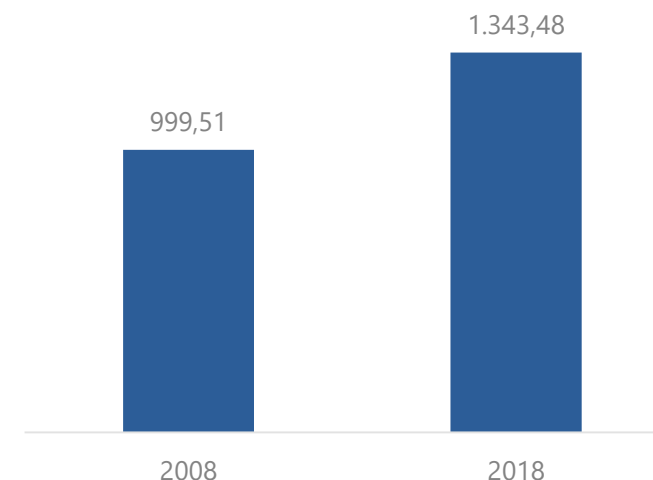
Fonte: RAIS, 2018. Elaboração: Ideies

A ocupação que gera a maior parte dos empregos no setor é a de costureiro

Principais ocupações do setor do vestuário no Espírito Santo, 2018



Remuneração média do setor em R\$¹

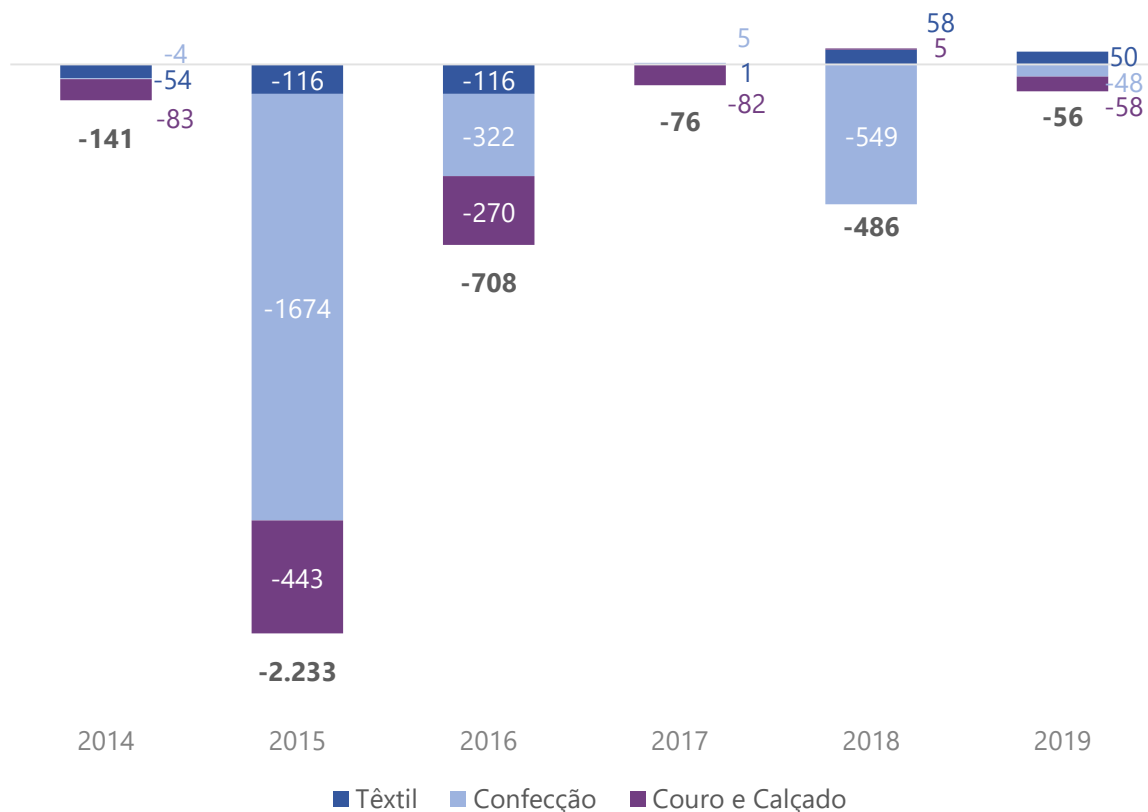


- * As ocupações de **costureiro** empregam aproximadamente 1.200 trabalhadores formais na indústria do estado.
- * A remuneração média do setor de confecção, têxtil e calçado no estado passou de R\$ 999,51 em 2008 para R\$ 1.343,48 em 2018, representando um aumento real de **35%**.
- * O salário médio do setor no Brasil em 2018 foi de R\$ 1.656. Os estados com as maiores remunerações no setor foram Santa Catarina (R\$ 1.995) e São Paulo (R\$ 1.918).

¹Deflacionado pelo IPCA
Fonte: RAIS, 2018. Elaboração: Ideies

Em 2019, o saldo de postos formais de trabalho do setor capixaba de confecção, têxtil e calçado foi de redução de -56 vagas

Saldo de postos formais de trabalho no setor industrial de confecção, têxtil e calçado – Espírito Santo, 2014 - 2019

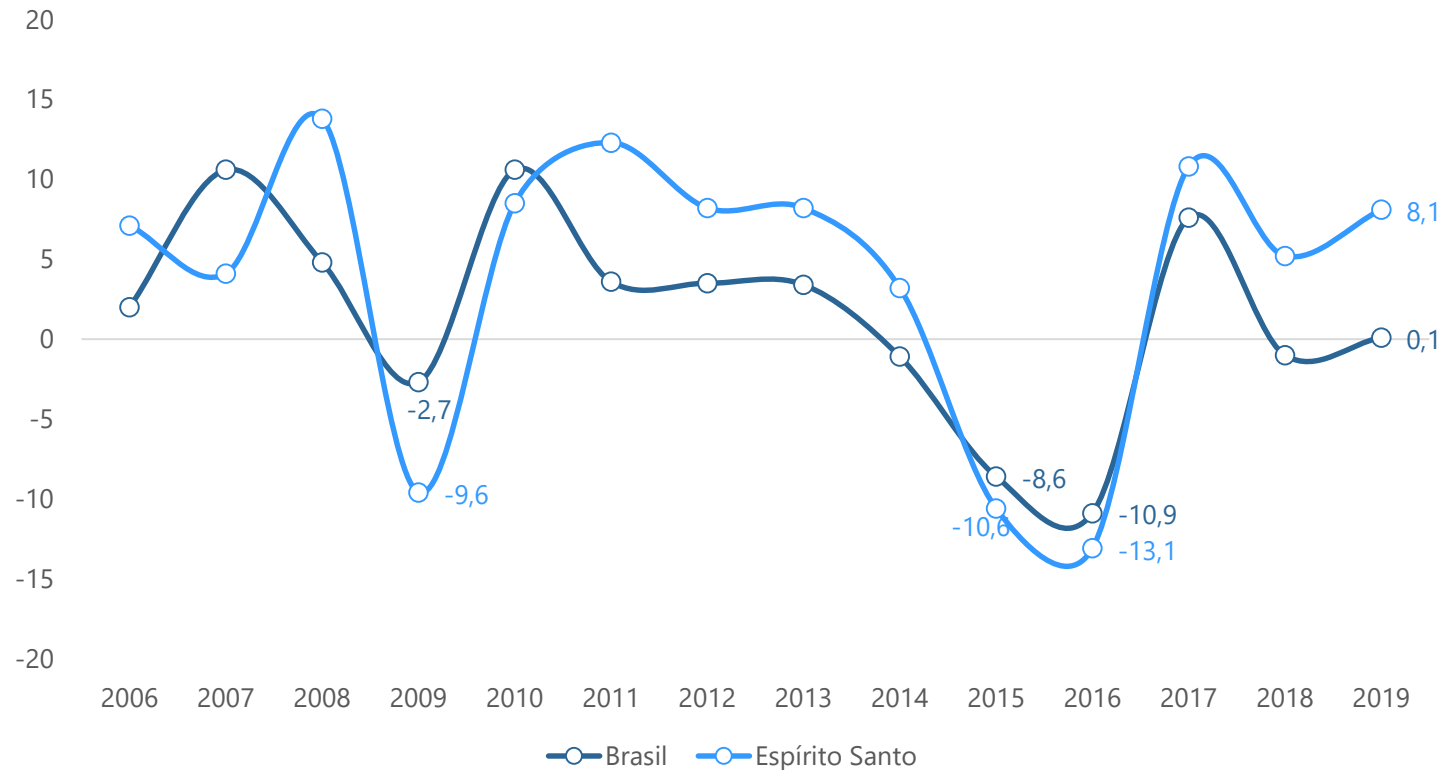


* Em 2019, no estado, o saldo de postos do setor têxtil foi positivo em 50 vagas, enquanto de confecções e de couro e calçado os saldos ficaram negativos em -48 e -58 vagas, respectivamente. No total, o saldo do setor foi de -56 vagas.

Fonte: Caged. Elaboração: Ideies / Findes

As vendas no comércio varejista do setor de tecidos, vestuário e calçados cresceram 8,1% no Espírito Santo em 2019

Variação (%) de volume de vendas no comércio varejista de tecidos, vestuário e calçados

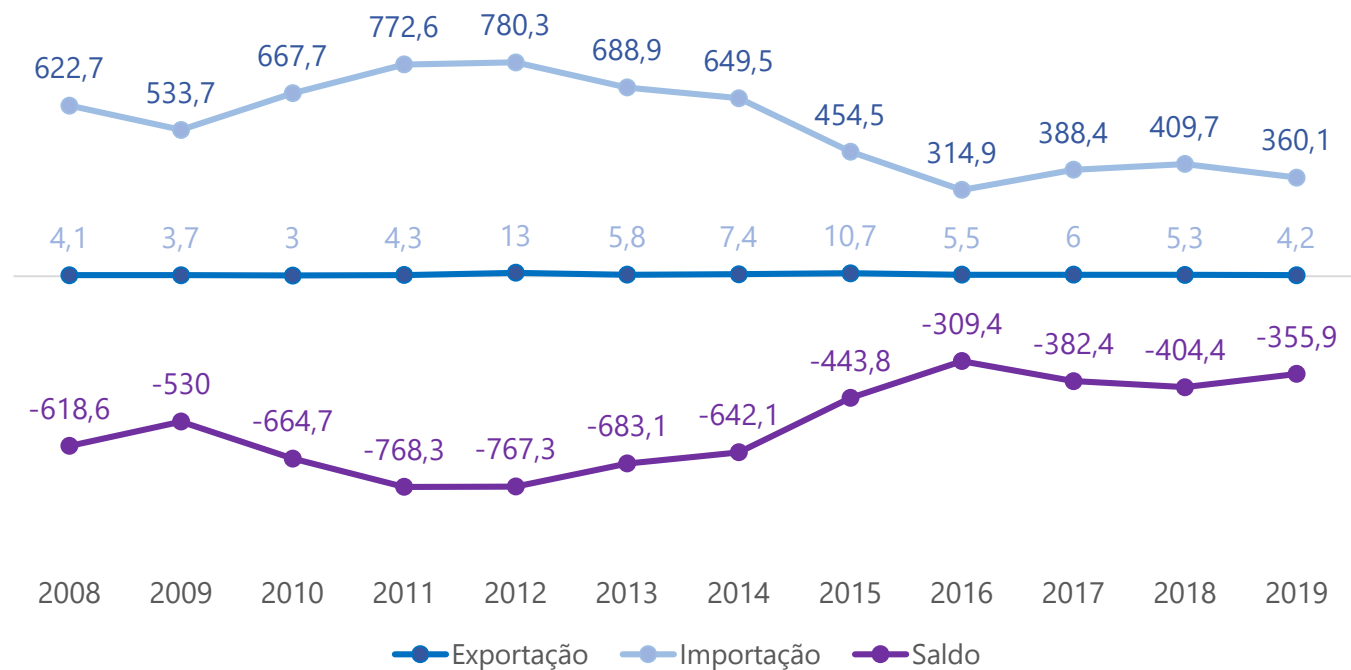


* Em tempos de crise, as vendas do setor no ES são mais impactadas do que a nível nacional.

* São 123 empresas e 1.132 empregos no comércio atacadista e 6.259 empresas e 22.501 empregos no comércio varejista, de acordo com a Rais, 2018.

O Espírito Santo é um estado importador de artigos do setor do vestuário

Balança Comercial do vestuário – US\$ FOB milhões



- * O Espírito Santo é o 3º estado que mais importou produtos do setor, representando 7% da importação nacional.
- * A maioria (79%) dos artigos são importados da **China**.
- * O principal produto importado pelo estado em 2019 foi **tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas**, representando 42% dos artigos importados do setor.

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE NO SETOR DE VESTUÁRIO

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa

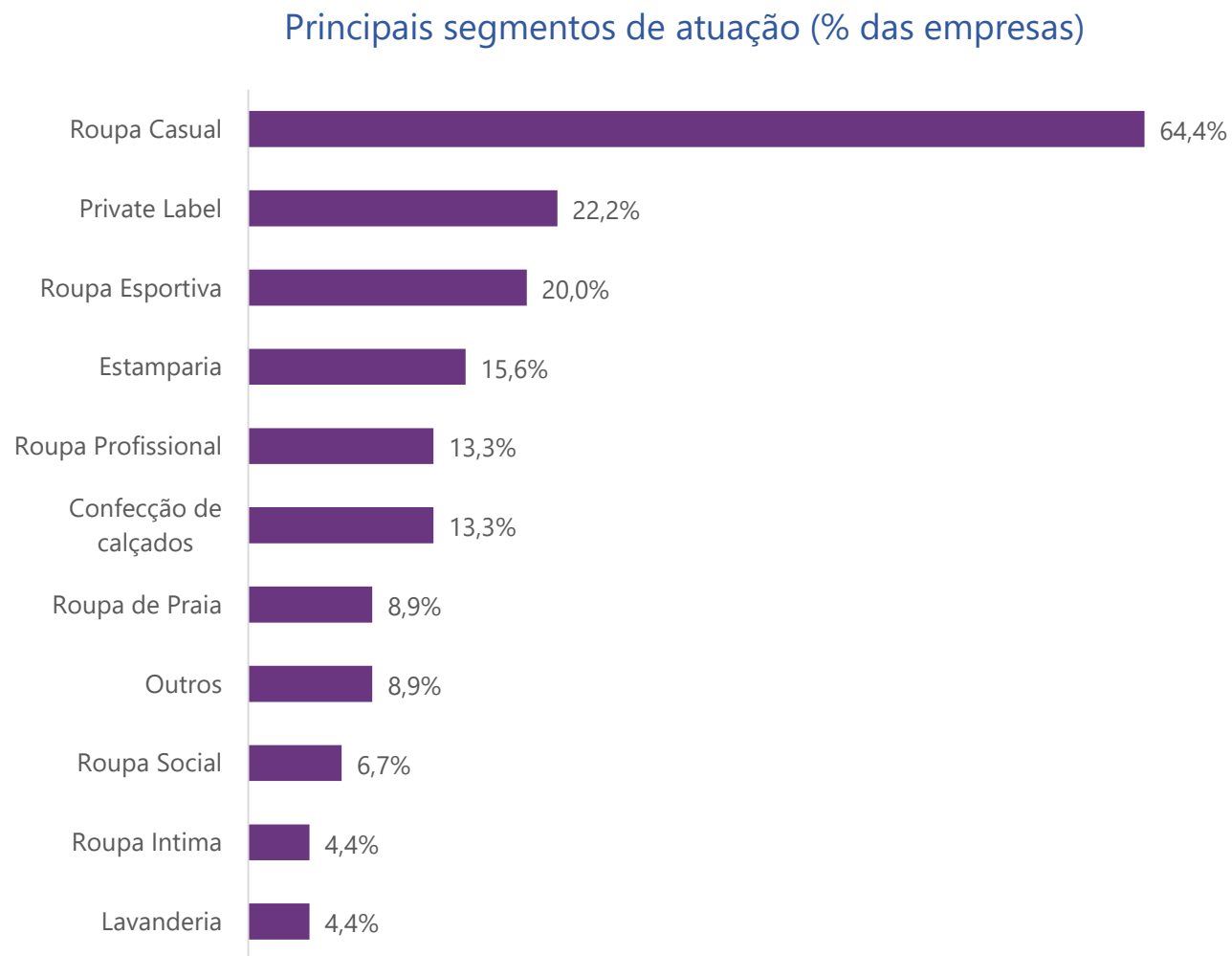


Período de coleta: 25/05 a 13/07/2020



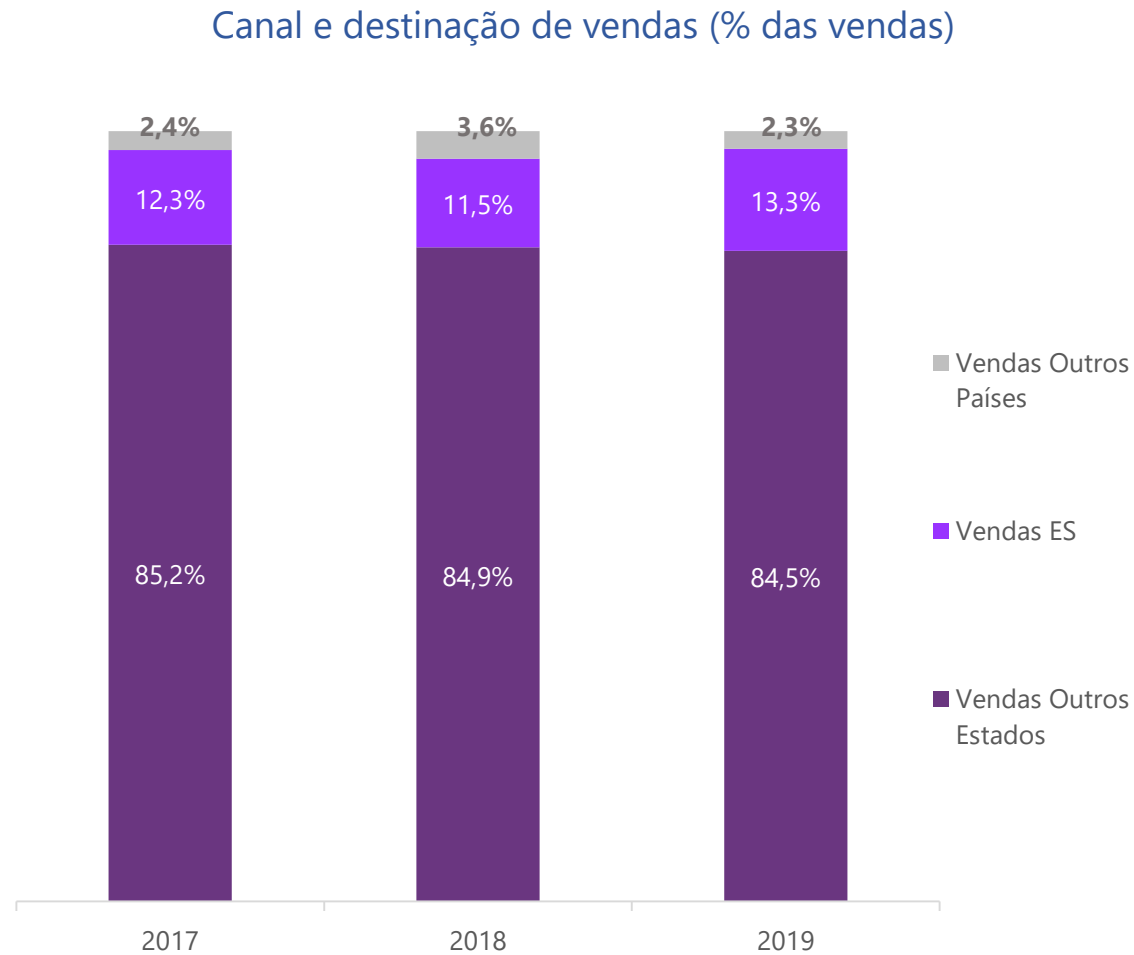
Número de signatários: 53 empresas ativas
Número de respondentes: 45

As empresas pesquisadas informaram que o principal segmento de atuação é a confecção de roupas casuais



* Dentre os principais segmentos apontados pelas indústrias do setor vestuário estão a produção de roupas casuais, private label e roupa esportiva.

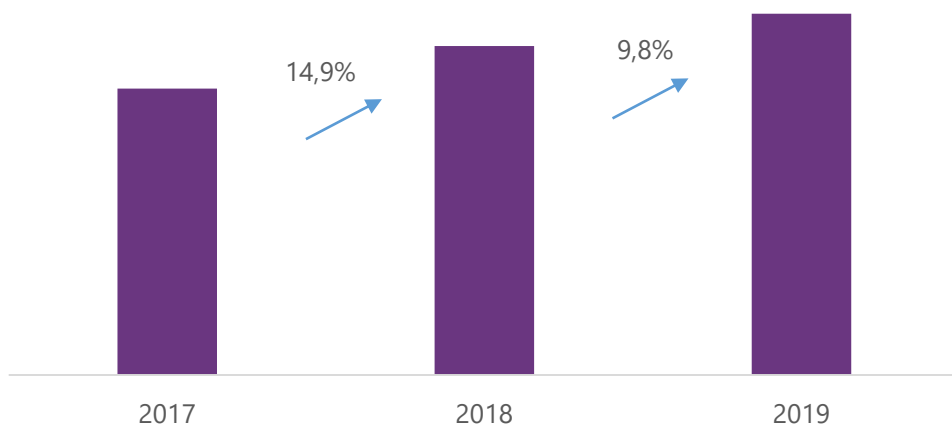
Em 2019, 84,5% das vendas das empresas respondentes do Compete foram destinadas para outros estados



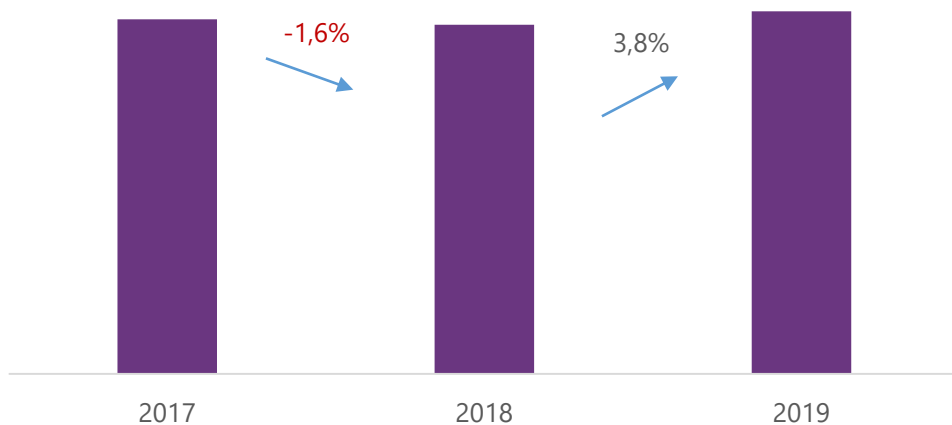
- * Do total das vendas efetuadas para outros países, **40%** foram para atacados, **30%** para distribuidores e **30%** para consumidor final em 2019.
- * Do total das vendas efetuadas para outros estados, **43,9%** foram para outras indústrias, **29,5%** para atacados, **25,0%** para distribuidores e 4,5% para o consumidor final em 2019.
- * As vendas no Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para outras indústrias com **39,0%** do total, atacado com **29,3%** e distribuidores e consumidor final com **26,8%** e **4,9%** respectivamente.

Em 2019 houve um aumento de 9,8% no faturamento bruto e 3,8% no faturamento líquido para as empresas que responderam a pesquisa

Faturamento Bruto



Faturamento Líquido



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- * Aumento nas vendas;
- * Vendas para grandes magazines;
- * Trabalho desenvolvido para buscar novos clientes;
- * Melhoria nos processos produtivos e comercial;
- * Expansão da marca;
- * Aumento de pontos de vendas.

Os investimentos em 2019 foram destinados, principalmente, para aquisição de máquinas e equipamentos e tecnologia em gestão

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 19,9 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 6,4 milhões

Áreas de investimentos:

- * Aquisição de máquinas e equipamentos
- * Tecnologia em gestão
- * Sistema de informação
- * Ampliação da área produtiva
- * Aquisição de imóveis

Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

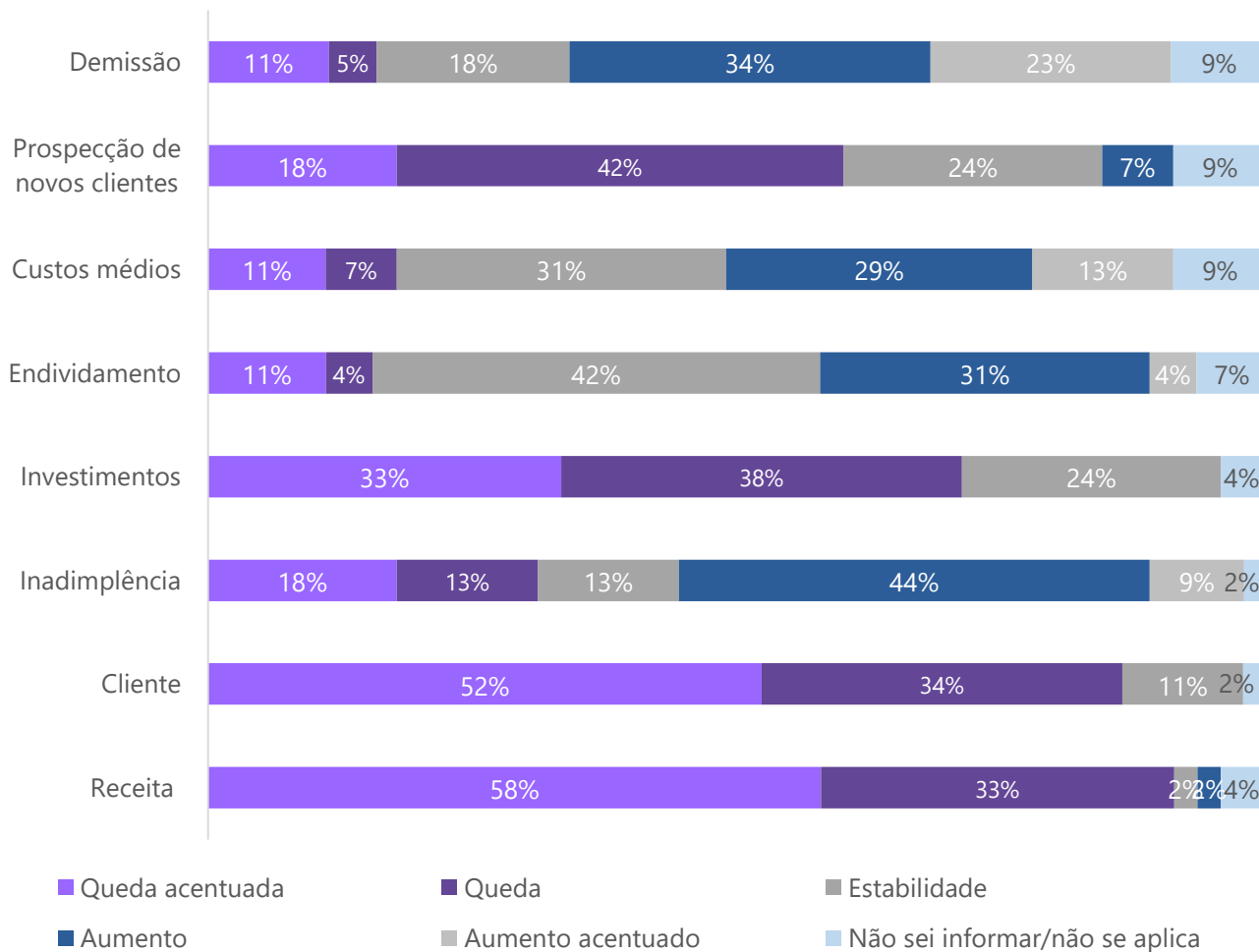
O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

A seguir é tratado alguns dos impactos e das ações que as empresas têm enfrentado em decorrência da pandemia.

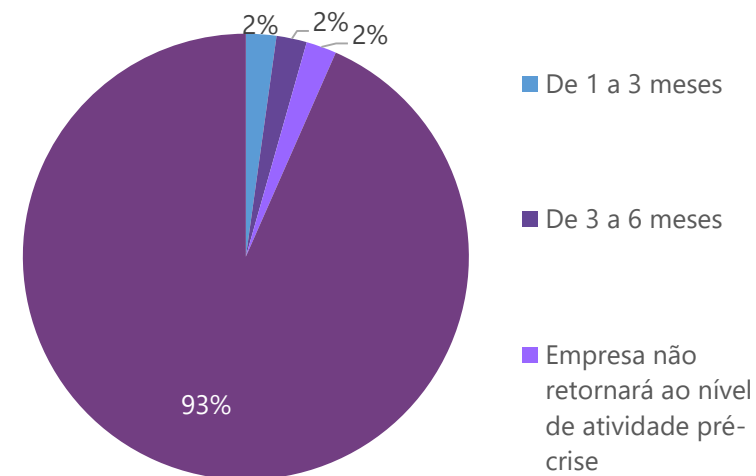


Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

Principais ações tomadas pela empresa



Prazo para retorno do nível de atividade anterior a pandemia

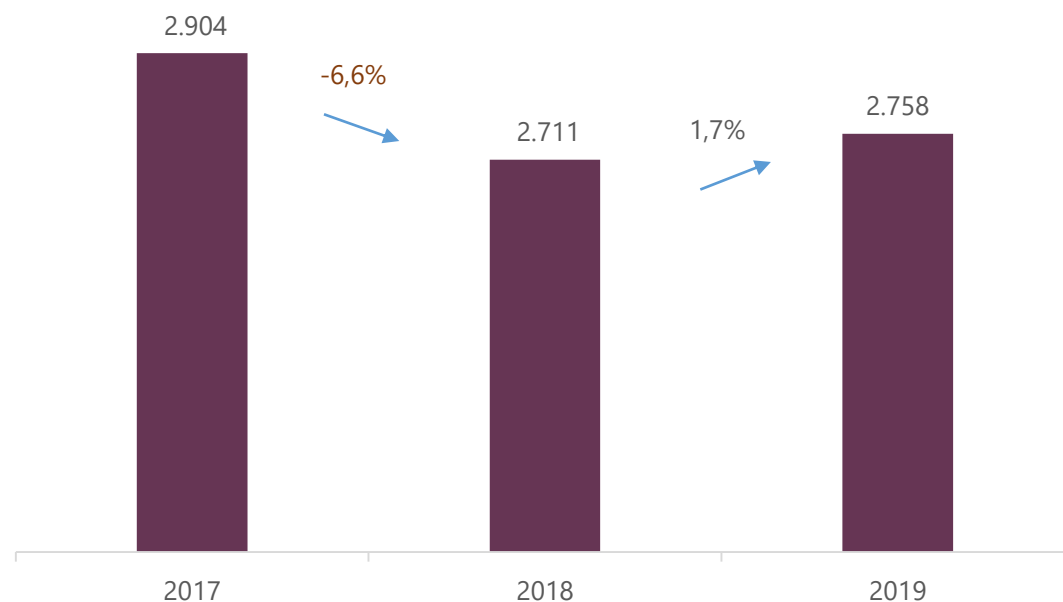


- * 93% das empresas pesquisadas indicaram que precisarão de mais de 6 meses para retornar o nível de atividade anterior a pandemia.
- * Houve uma queda acentuada nas receitas de 58% das empresas que responderam a pesquisa.

CONTRAPARTIDAS DO SETOR

As empresas signatárias do Compete que responderam a pesquisa aumentaram em 1,7% o número de empregados em 2019

Evolução do número de Empregados



Empregos:

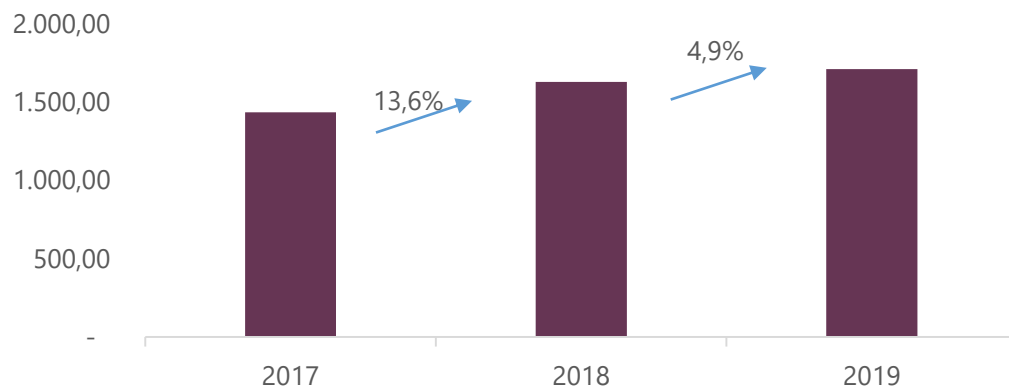
- * O aumento nas demandas, expansão de marca e complexidade na produção das peças produzidas impactaram no crescimento de 1,7% na mão de obra em 2019.

Contratação de mão-de-obra:

- * As empresas tiveram dificuldade em contratar costureira (37%), modelistas (29,6%) e estilista/designer (18,5%) e 37,7% não encontram dificuldade de contratação.

Os gastos com remuneração aumentaram 4,9% em 2019

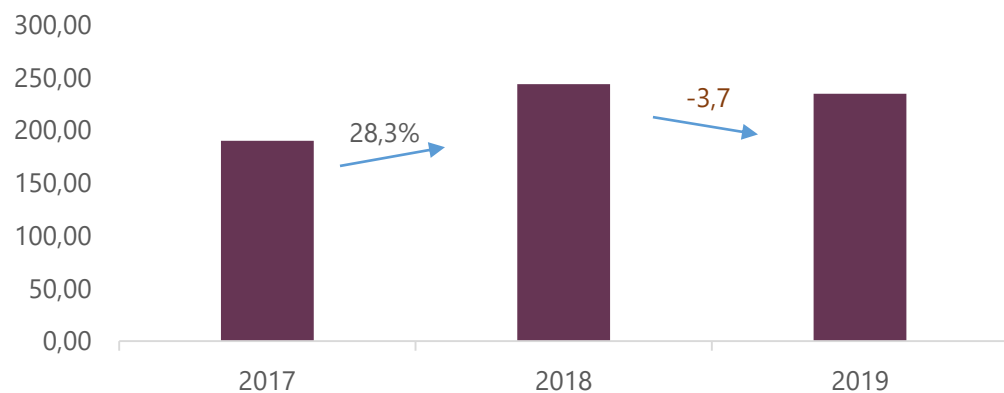
Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gastos com remuneração:

- * Os gastos com salários e remuneração chegaram próximo ao patamar de R\$1.800,00 por empregado.

Gasto médio com treinamento por empregado

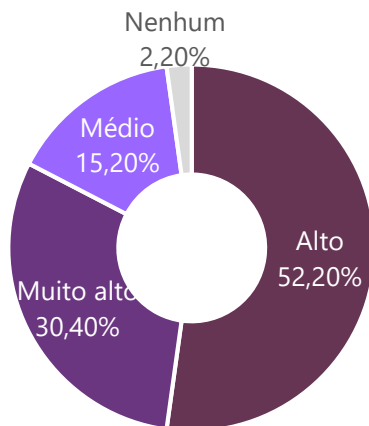


Nível de escolaridade:

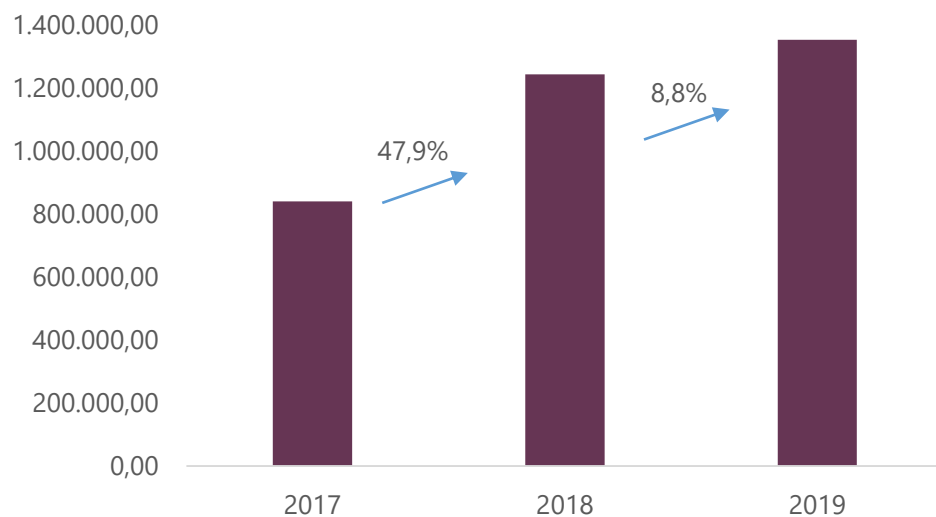
- * 91% das indústrias respondentes informaram que os colaboradores possuíam ensino médio completo em 2019.

As empresas atenderam a contrapartida de investimentos em Saúde e Segurança do Trabalhador com aumento de 8,8%

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



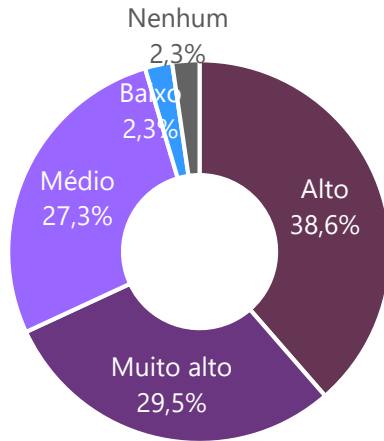
Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



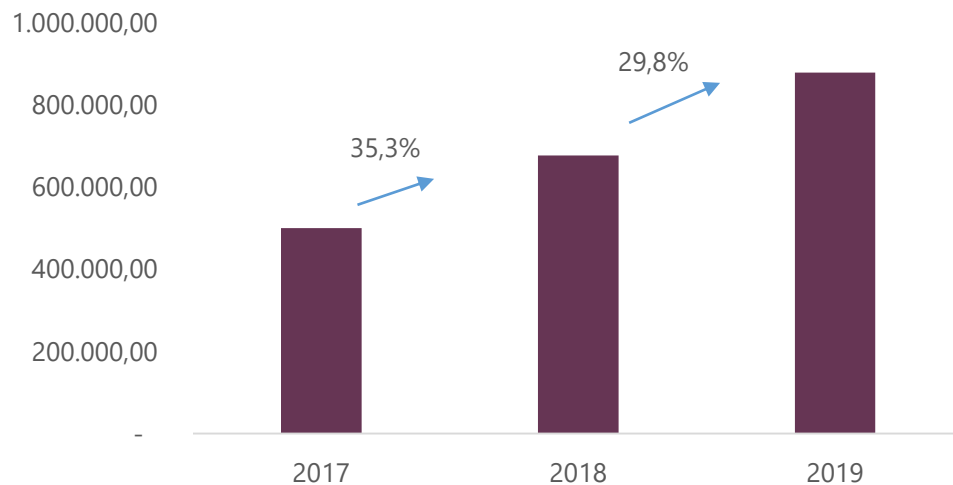
- * 35% das ações das empresas respondentes foram voltadas para Treinamentos e Palestras para seus colaboradores.
- * 11% das ações foram em consultorias.
- * 6% das ações foram em investimento em aquisição de EPI's e EPC's.
- * 6% foram ações voltadas para saúde: Vacinação, Saúde bucal e Plano de saúde para os funcionários.

As empresas respondentes aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 29,8%, atendendo assim a contrapartida do setor

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



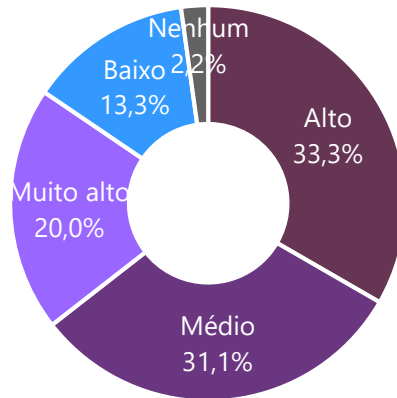
Investimentos em Meio Ambiente



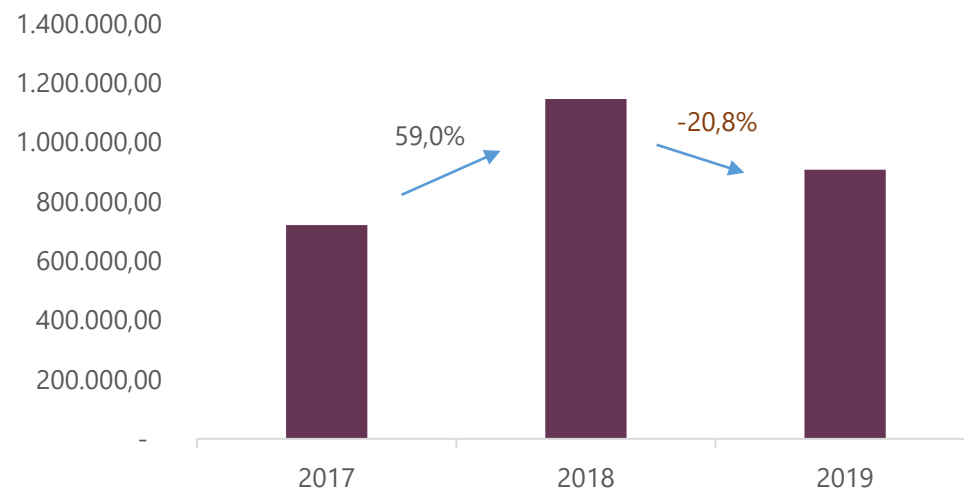
- * 44% das ações das empresas foram voltadas para tratamento/reaproveitamento de água.
- * 18% das ações para destinação de resíduos.
- * 15% das ações foram voltadas para palestras e campanhas de internas.
- * 13% foram ações voltadas para reciclagem.

53,3 % das empresas que responderam a pesquisa têm grau de atenção alto ou muito alto em relação a qualificação dos colaboradores

Grau de atenção da empresa com Qualificação



Investimentos em Qualificação



- * 65,5% das ações das empresas respondentes foram ações voltadas para treinamento/palestras/cursos.
- * 15,5% foram ações voltadas ao desenvolvimento interno.
- * 10,5% das empresas pesquisadas investiram em ações de capacitação.
- * 5,2% das ações foram voltadas para incentivo à educação.

AÇÕES SETOR 2019

Capacitação do Setor

CAPACITAÇÃO NOVO VAREJO:

Foram realizados, em 2019, **3 encontros de Capacitação do Setor Vestuário com o tema “Novo Varejo”**.

Alcance de mais de **60 líderes do setor**. A capacitação integra o Programa de Desenvolvimento do Setor que contará com seis encontros. O objetivo é **qualificar os empresários e suas equipes para reagir a transformação digital do mercado, bem como a nova concorrência mundial**.



Capacitação do Setor

CIRCUITO DE CAPACITAÇÃO:

Foram realizados, nos últimos dois anos, **14 Palestra de Capacitação do Setor Vestuário.**

Alcançamos mais de **700 líderes do setor.** Realizamos capacitações na **Grande Vitória, Linhares, Colatina, São Gabriel da Palha e Cachoeiro de Itapemirim.** Os polos do setor são contemplados nas ações realizadas.

Temas importantes e atuais para o setor discutidos: **Branding Digital para Moda, Gestão de Multicanais, Marketing de Influência, E-Commerce para Negócios da Moda, Planejamento de Compras e Vendas em Moda, A Moda Digital – do analógico ao 5G, A Roupas e o Ser Sustentável etc.**



Entregas / Resultados

MOVIMENTO MODALAB:

O movimento que une diversos setores da indústria capixaba, academia e mentes criativas no estímulo à **inovação nos setores de confecção, vestuário e têxtil**.

Foram realizadas, em parceria, mais de **30 ações**, sendo: **workshops, palestras, oficinas** e outros serviços. Atendimento a **14 indústrias** no projeto prototipagem, indústrias de **pequeno porte**.

As ações são realizadas no **Centromoda Araçás** e **Centromoda Colatina**.

MODA LAB



Entregas / Resultados

ROTA ESTRATÉGICA DO VESTUÁRIO:

Elaboração da Rota Estratégica para o futuro da Indústria de Confecção, Têxtil e Calçado do Espírito Santo, considerando o horizonte temporal até 2035. Projeto elaborado em parceria com a FIEP.

O processo de construção da Rota Estratégicas irá:

- Contribuir fortemente para reposicionar setor como protagonista do processo de desenvolvimento industrial do Espírito Santo.
- Construir visões de futuro para o setor e identificar as barreiras e fatores críticos de sucesso para o alcance das visões de futuro desejadas.
- Identificar tendências e tecnologias-chave para o desenvolvimento do setor.
- Elaborar agenda convergente de ações para o desenvolvimento do setor.
- Induzir a criação de ambientes que atraiam, retenham e desenvolvam pessoas, empresas e investimentos focados na inovação e na sustentabilidade.

Entregas / Resultados

ROTA ESTRATÉGICA DO VESTUÁRIO - ROADMAP:

Realização do *Roadmap* da **Rota Estratégica do Setor**, painel de especialistas composto por um grupo de atores previamente selecionados. Em cada painel de especialistas foram abordados os seguintes itens:

- Panorama setorial
- Situação atual na perspectiva dos participantes
- Tendências de futuro
- Visões de futuro construídas pelos participantes
- Fatores críticos identificados pelos participantes
- Ações de curto, médio e longo prazo propostas pelos participantes.



Entregas / Resultados

VITÓRIA MODA:

Realização do **Vitória Moda Ano 12**. O evento apresentou a (R)evolução que tem sido o universo da moda, que se transforma, inventa, reinventa, revoluciona, conscientiza e conecta.

O **Vitória Moda** é o mais importante evento da indústria do vestuário no Espírito Santo e reúne todos os anos, em um mesmo local, **desfiles** e **área business** para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do setor. Além disso, proporciona networking aos profissionais e todas as condições necessárias para que os **micro e pequenos empresários e a indústria local** possam expor suas marcas, comercializar seus produtos e ampliar seu mercado.



Entregas / Resultados

VITÓRIA MODA:

Mais de 5 mil pessoas

- ✓ Compradores | Profissionais | Estudantes | Lojistas | Visitantes

18 desfiles

- ✓ Edição Fashion

21 expositores, 31 marcas capixabas

- ✓ Espaço Business

Mais de 60 profissionais da imprensa

- ✓ Cobertura local e nacional

3 palestras com a participação de 500 pessoas

- ✓ Palestras



Entregas / Resultados

MISSÃO TÉCNICA "FAST FASHION LEARNING EXPERIENCE":

Participação da Missão Técnica "Fast Fashion" com o objetivo de **democratizar o conhecimento** para a Indústria do Vestuário possibilitando o contato direto com **conhecimentos e experiências vencedoras** no modelo de negócio Fast Fashion. O Espírito Santo estava representado por **7 indústrias de médio porte**.

Proporcionar conhecimento sobre os segredos da **cadeia de fornecimento de grandes marcas e a fórmula de como produzir mais rápido, com qualidade e sustentabilidade**. (março 2019).



GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5626 • Whatsapp: (27) 98818-2897

E-mail: ideies@findes.org.br

<http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Twitter: [@ideies](https://twitter.com/ideies) LinkedIn: [ideies](https://www.linkedin.com/company/ideies)